



PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO

FASE 4 - MODELAGEM DE REDES



SESACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



GOVERNO DO
ACRE
Tudo Melhorando o Cuidado dos Acreanos



CONASEMS
CONSELHO REGIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE
ACRE



CONASS
Conselho Nacional de Secretários de Saúde



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNião e Tecnologia
MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GLADSON DE LIMA CAMELI

Governador do Estado do Acre

MAILZA ASSIS DA SILVA

Vice – Governadora do Estado do Acre

PEDRO PASCOAL DUARTE PINHEIRO DAMON

Secretário de Estado de Saúde

ANA CRISTINA MORAES DA SILVA

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde

ANDREA SANTOS PELATTI

Secretária Adjunta de Administração

JOSÉ RENATO ARAÚJO NASCIMENTO

Diretor de Planejamento e Gestão do SUS

PRISCYLLA NUNES DE AGUIAR

Coordenadora do Planejamento Regional Integrado – PRI/AC

Ficha Técnica

► ELABORAÇÃO

- Coordenação Planejamento Regional Integrado – PRI/AC
Priscylla Nunes de Aguiar
- Coordenação Rede Alyne
Walber Nascimento de Carvalho
- Secretarias Municipais de Saúde do Acre

► MEDIAÇÃO DAS OFICINAS REGIONAIS DE MODELAGEM DE REDES

- Hospital - A Beneficência Portuguesa de São Paulo
Giorgia Regina Luchese
- Secretaria de Estado de Saúde do Acre
Priscylla Nunes de Aguiar
Ana Paula Barbosa
- Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Acre
Mariana Uchôa Pereira
Francisco Andrade da Silva Souza
Alex de Melo Gaspar
- Superintendência do Ministério da Saúde no Acre
Aleyne Lins Alves
Arthur de Andrade Fontenelle
Caroline Graça Parente

► COLABORAÇÃO

- Diretoria de Redes de Atenção à Saúde
 - Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas
 - Rede de Urgências e Emergências
 - Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência
 - Rede de Atenção Psicossocial
 - Rede de Atenção à Saúde Bucal
- Departamento de Atenção Primária à Saúde
 - Núcleo de Atenção à Saúde da Criança
 - Núcleo de Atenção à Saúde do Adolescente
 - Núcleo de Atenção à Saúde da Mulher
 - Divisão de Saúde da Família
- Departamento de Vigilância em Saúde
- Diretoria de Regulação
 - Departamento do Complexo Regulador
- Diretoria de Gerenciamento de Unidades Próprias
- Departamento de Ensino e Pesquisa
- Departamento de Assistência Farmacêutica
- Coordenação Regional de Saúde do Baixo Acre e Purus
- Coordenação da Regional de Saúde Alto Acre
- Coordenação da Regional de Saúde do Juruá, Tarauacá e Envira

- Conselho Estadual de Saúde do Acre
- Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Acre
- Superintendência do Ministério da Saúde no Acre
- Hospital - A Beneficência Portuguesa de São Paulo
- Estratégia QualiNEO - Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ/MS

► **REVISÃO**

- Grupo de Trabalho do Planejamento Regional Integrado - PRI
Portaria SESACRE nº 821, de 11 de Abril de 2025

► **DIAGRAMAÇÃO**

- Divisão de Instrumentos de Gestão
José Renato Gabriel de Oliveira

Introdução

Com o objetivo de regionalizar as ações de gestão, bem como organizar e governar a Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, e em conformidade com a Portaria nº 1.812, de 22 de julho de 2020, o Ministério da Saúde propôs a realização do Planejamento Regional Integrado (PRI) por meio de etapas temáticas nas Regiões de Saúde do estado do Acre.

A primeira temática do PRI trabalhada nas regiões de saúde foi a **ASIS - Análise da Situação de Saúde** nas 3 regiões, para o diagnóstico da situação de saúde do território, identificação da capacidade instalada e vazios assistenciais.

Em seguida, foi trabalhada a temática de **DOMI - Definição das Prioridades Sanitárias no âmbito regional, estabelecendo diretrizes, objetivos, metas e indicadores** para garantir o acesso e a resolubilidade da atenção, com base na análise dos planos de saúde, a organização das redes de atenção à saúde, a definição dos territórios e os mecanismos de governança regional.

Baseada na análise da situação de saúde e nas prioridades sanitárias definidas pelas Regiões de Saúde, a coordenação do PRI estudou as informações obtidas nas Oficinas do PRI e identificou que os problemas mais comuns e que mais comprometem a situação de saúde dos territórios estão relacionados a três Redes Temáticas: Rede Alyné, Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas e Rede de Atenção Psicossocial.

Subsequentemente, foi desenvolvida a temática sobre **Modelagem de Redes**, na qual se elaborou a proposta de desenhos das Redes Temáticas priorizadas pelas Regiões de Saúde, a partir da análise de suficiência e da verificação e definição de competências dos pontos de atenção, sistemas de apoio diagnóstico e logístico, considerando as prioridades sanitárias pactuadas.

Dessa forma, a Secretaria de Estado de Saúde do Acre definiu as Redes Temáticas mencionadas como prioridades da gestão, com o objetivo de assegurar um conjunto de ações e serviços mais eficazes na produção de saúde, melhorar a eficiência da gestão do sistema de saúde no espaço regional e contribuir para o avanço do processo de regionalização e efetivação do SUS.

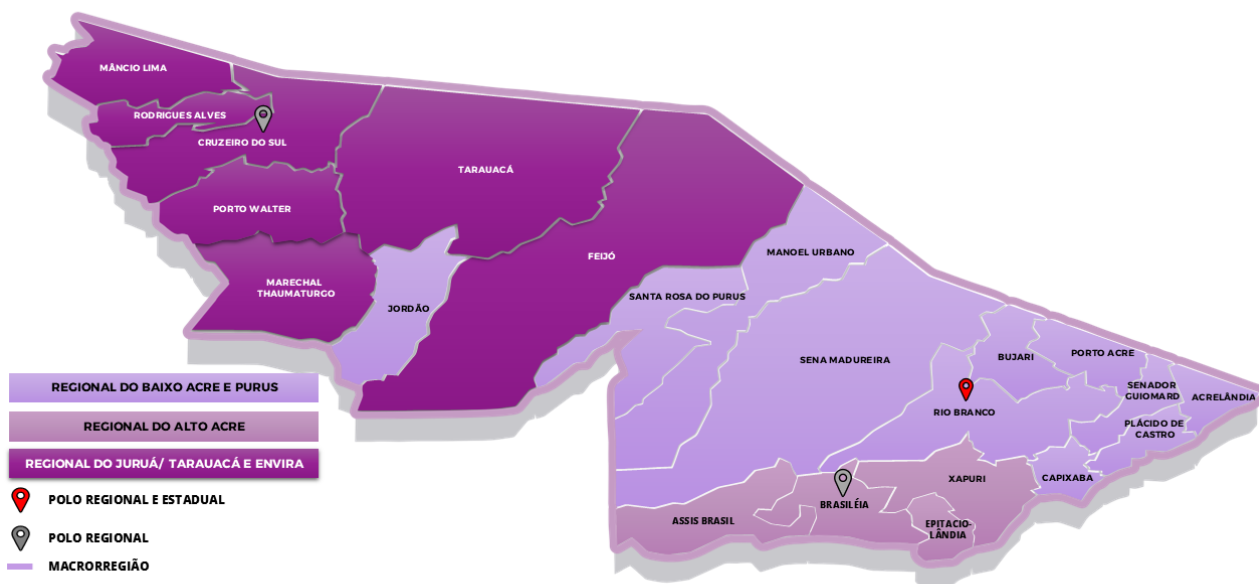
REGIÕES DE SAÚDE

Conforme o Plano Diretor de Regionalização pactuado em 2012 (Resolução CIB Nº 31, de 26 de março de 2012), sob o ponto de vista assistencial foram constituídas as Regiões de Saúde, considerando, para tanto, os limites territoriais, as identidades culturais, econômicas e sociais, as redes de comunicação e a infraestrutura de transportes. O estado está, portanto, constituído por uma macrorregião de saúde e 3 regiões assim organizadas:

- 1ª Região de Saúde – Baixo Acre e Purus (11 municípios).
- 2ª Região de Saúde – Alto Acre (4 municípios).
- 3ª Região de Saúde – Juruá/Tarauacá e Envira (7 municípios).

DESENHO DA REGIONALIZAÇÃO DO ESTADO DO ACRE - REGIÕES DE SAÚDE E MACRORREGIÃO DE SAÚDE 2012, VIGENTE ATÉ O PRESENTE

(Pactuado – Resolução CIB Nº 31, de 26 de março de 2012)



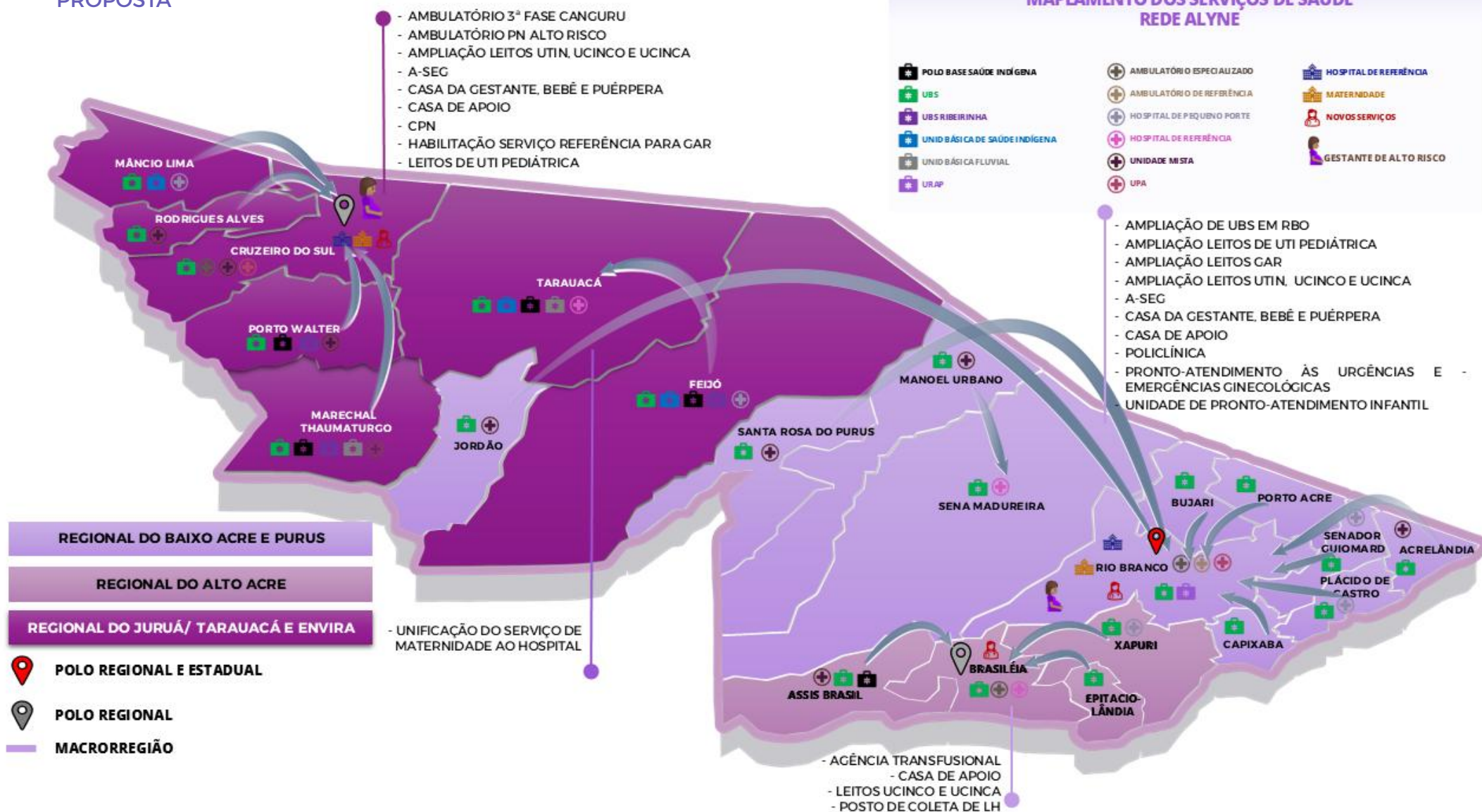
PROPOSTA DE DESENHO DA REDE ALYNE

A redução da mortalidade materna, infantil e fetal, em consonância com as políticas do Ministério da Saúde, entre outras ações, a adesão à Rede Alyne, busca a conformação de uma rede de saúde organizada, que proporcione à população acesso, integralidade, resolutividade e qualidade na assistência. A busca da qualidade se dá através da adequação física das unidades, adequação nos processos de trabalho, implantação de linhas de cuidado, protocolos clínicos e organização da regulação da assistência.

A proposta do desenho da **Rede Alyne** traz como diferencial a mudança do modelo de atenção prestada pelo SUS, baseada no diagnóstico das necessidades de cada região, considerando a população, cobertura SUS, número de nascimentos e a capacidade instalada em cada região, organizando o desenho da rede materno-infantil exposto abaixo, contemplando todos os níveis de assistência e leitos necessários para atender aos componentes da Rede Alyne (pré-natal, parto e nascimento, cuidado no puerpério e criança até dois anos de idade, sistemas de apoio e logístico, sistema de governança).

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO

DESENHO DA REDE ALYNE
PROPOSTA



DESENHO DA REDE ALYNE

O desenho da Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil visa garantir a assistência de forma regionalizada, evitando a peregrinação da gestante e da criança, a superlotação dos serviços de maior complexidade e a ocorrência de parto e nascimento em estabelecimentos sem a condição necessária para assistência segura e qualificada. A construção deste desenho foi amplamente discutida e pactuada com representantes do estado e dos municípios nas Comissões Intergestores Regionais (CIR's) e homologado em **Resolução CIB/AC nº27, de 30 de Junho de 2025**.

COMPONENTE PRÉ-NATAL

O acompanhamento rotineiro do pré-natal ofertado na Atenção Primária deve garantir ações de prevenção e diagnóstico precoce das morbidades, bem como o pronto estabelecimento da abordagem terapêutica, o controle de cura e estabilização e o monitoramento clínico até o final da gestação, de acordo com as diretrizes clínicas.

A estratificação de risco da gestação irá determinar o local de realização do Pré-Natal, ou seja, na Atenção Primária para as gestantes de risco habitual ou de forma compartilhada com a Atenção Ambulatorial Especializada para as gestantes alto risco. Da mesma forma irá determinar a referência para o nascimento, tratamento clínico e/ou situações de urgência/emergência.

Para a garantia da qualidade do fluxo da Rede de Atenção à Saúde deverá ser realizada a vinculação da gestante à maternidade de referência, dependendo da estratificação de risco. A gestante também deve ter a oportunidade de visitar a maternidade, para conhecer sua localização e acesso, a equipe de profissionais, os locais de atendimento e o funcionamento geral.

A gestante de alto risco segue a rotina de acompanhamento na Atenção Primária, realizando todos os exames de rotina, imunização, medicação profilática e orientações. Nos Ambulatórios de Atenção Especializada (AAE) do Pré-Natal de alto risco, localizados em Rio Branco e Cruzeiro do Sul, a equipe multiprofissional deve aprofundar o manejo das morbidades e outras situações que caracterizam o alto risco, com foco no tratamento adequado e na estabilização até o momento do parto e nascimento. O AAE localizado em Cruzeiro do Sul será referência para a região do Juruá e Tarauacá/Envira às gestantes estratificadas de alto risco pela APS deste território. Já o AAE localizado em Rio Branco será referência para as regiões do Alto e Baixo Acre e Purus às gestantes estratificadas como alto risco pela APS dos referidos territórios.

No período final da gestação, com relação à data provável do parto (DPP), deve ser feito o monitoramento mais intenso pelas equipes da APS e do AAE. O estrato de risco, o risco de prematuridade, a distância e tempo de deslocamento até a maternidade de referência, as condições de transporte e as particularidades do plano de parto definem a necessidade de transferência da gestante para a Casa da Gestante, Bebê e Puérpera que serão vinculadas aos Serviços de Maternidade de Alto Risco (Rio Branco e Cruzeiro do Sul) ou Casa

de Apoio que deverão ficar localizadas nas sedes das 3 regiões de saúde e nos municípios de Tarauacá e Sena Madureira (por possuírem serviço de referência para gestantes de Risco Habitual), previamente à Data Provável do Parto-DPP.

COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO

GESTANTES RESIDENTES NA REGIÃO DO BAIXO ACRE E PURUS

As maternidades de referência para as gestantes de **Alto Risco e de Risco Habitual** são a Maternidade Bárbara Heliodora e o Hospital Santa Juliana (contratualizado com a SESACRE), localizadas em Rio Branco.

Os serviços de referência para as gestantes de **Risco Habitual** são o Hospital João Cândio Fernandes (Sena Madureira), Maternidade Bárbara Heliodora e Hospital Santa Juliana (Rio Branco).

As Unidades Mistas dos municípios de Acrelândia, Manoel Urbano, Santa Rosa, Jordão, Plácido de Castro, bem como o Hospital Manoel Marinho Monte (Plácido de Castro), Hospital Ary Rodrigues (Senador Guiomard) prestarão atendimento às gestantes advindas por demanda espontânea e /ou parto no período expulsivo.

GESTANTES RESIDENTES NA REGIÃO DO JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA

O Hospital da Mulher e da Criança do Juruá (Cruzeiro do Sul) será a referência para a gestante de **Alto Risco e de Risco Habitual** para a gestante residente desta região.

O Hospital Sansão Gomes/Maternidade Ethel Muriel Guedes é o serviço de referência para as gestantes de **Risco Habitual** para as residentes de Tarauacá e Feijó.

As Unidades Mistas de Porto Walter, Marechal Thaumaturgo, Rodrigues Alves e os Hospitais de Feijó e o Abel Pinheiro (Mâncio Lima) prestarão atendimento às gestantes advindas por demanda espontânea e/ou parto no período expulsivo.

GESTANTES RESIDENTES NA REGIÃO DO ALTO ACRE

As maternidades de referência para as gestantes de **Alto Risco** é a Maternidade Bárbara Heliodora e o Hospital Santa Juliana (contratualizado com a SESACRE), localizadas em Rio Branco.

O serviço de referência para as gestantes de **Risco Habitual** é o Hospital Raimundo Chaar (Brasileia). A Unidade Mista de Assis Brasil e o Hospital Epaminondas Jácome (Xapuri) prestarão atendimento às gestantes advindas por demanda espontânea e/ou parto no período expulsivo.

COMPONENTE PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA

O acompanhamento da criança será realizado pela APS, podendo ser de forma exclusiva ou compartilhada com a AAE localizados em Rio Branco (referência para as regiões do Alto e Baixo Acre) e Cruzeiro do Sul

(referência para a região do Juruá), conforme estratificação de risco realizada no local de nascimento e /ou no acompanhamento de puericultura.

As crianças egressas da Unidade Neonatal terão acompanhamento realizado no Ambulatório da 3ª fase do Método Canguru, do Follow-up e no A-SEG (Ambulatório de Seguimento do recém-nascido e da Criança egressos da Unidade Neonatal).

A seguir, apresentamos a tabela com os pontos de atenção da Rede Alyne, suas respectivas carteiras de serviço e as melhorias necessárias identificadas.

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO

DEFINIÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO					
NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTO DE ATENÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS PARA O PONTO DE ATENÇÃO
ATENÇÃO PRIMÁRIA	UBS	22 MUNICÍPIOS	MUNICÍPIO	REALIZAR VISITAS DOMICILIARES PARA CRIANÇAS E GESTANTES DO TERRITÓRIO. PLANEJAMENTO SEXUAL E REPRODUTIVO. PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL PARA TODAS AS GESTANTES. GARANTIA DOS TESTES RÁPIDOS DE PRÉ-NATAL ESTRATIFICAR AS GESTANTES E CRIANÇAS POR GRAU DE RISCO, CONFORME PROTOCOLO. MONITORAR CRIANÇAS E GESTANTES DE ALTO RISCO CONFORME PROTOCOLO. VACINAÇÃO VINCULAÇÃO DAS UBS'S AO LOCAL DO PARTO E CRIAÇÃO DE GRUPO DE GESTANTES	MEIO DE TRANSPORTE FLUVIAL E TERRESTRE. EQUIPAMENTO OFTALMOSCÓPIO (TESTE OLHINHO). AMPLIAR A OFERTA DE TESTE RÁPIDO DE GRAVIDEZ (FAZER CONSÓRCIO PARA AQUISIÇÃO) SALAS DE COLETA NAS UBS'S. TRANSPORTE SANITÁRIO AO AAE. MELHORAR O INDICADOR DE COBERTURA DE PN ODONTOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS, NOS QUAIS ESTE INDICADOR FOR MENOR QUE 60%.
	UBS EM RIO BRANCO	RIO BRANCO	MUNICÍPIO	REALIZAR VISITA DOMICILIAR A PUÉRPERA E RN NA 1ª SEMANA PÓS-PARTO REALIZAR AS CONSULTAS DE PUERICULTURA CONFORME PROTOCOLO ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA: CONSULTA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO. ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM ODONTOLOGIA, CONTEMPLANDO PROCEDIMENTOS CLÍNICOS COMO: PROFILAXIA, RASPAGEM, RESTAURAÇÕES E EXTRAÇÕES DENTÁRIAS. ENCAMINHAMENTO AO CEO QUANDO NECESSÁRIO. REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AS GRÁVIDAS ACOMPANHADAS NA UNIDADE.	CONSTRUÇÃO DE NOVAS UBS'S
	EMULTI ESTRATÉGICA E COMPLEMENTAR	22 MUNICÍPIOS	MUNICÍPIO	REFERÊNCIA PARA O MATRICIAMENTO E ATENDIMENTO AMBULATORIAL	CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS PEDIATRA E GINECOLOGISTA OBSTETRA
ATENÇÃO SECUNDÁRIA	POLICLÍNICA TUCUMÃ - AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO PARA O PÚBLICO DE GESTANTES E CRIANÇAS DE ALTO RISCO -	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA: ELABORAR PLANO DE CUIDADO E COMPARTILHAR COM A UBS DO TERRITÓRIO DA PACIENTE. CONSULTAS DE PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO, CONFORME O PROTOCOLO. EXAMES LABORATORIAIS E DE IMAGEM PARA GESTANTES DE ALTO RISCO, CONFORME PROTOCOLO. IMUNIZAR AS GESTANTES, CONFORME O PROTOCOLO. TRATAMENTO AMBULATORIAL EM ODONTOLOGIA, CONTEMPLANDO PROCEDIMENTOS CLÍNICOS COMO: PROFILAXIA, RASPAGEM, RESTAURAÇÕES E EXTRAÇÕES DENTÁRIAS.	AMPLIAR CARGA HORÁRIA DE GINECOLOGISTAS-OBSTETRAS. OFERTAR O EXAME TOTG. CONTRATAR O SERVIÇO DE MEDICINA FETAL. OFERTAR A USG MORFOLÓGICA PARA GESTANTE DE AR (AVALIAÇÃO RISCO PRÉ-ECLÂMPSIA). AQUISIÇÃO DO APARELHO DE USG COM SONDAS ESPECÍFICAS PARA AVALIAÇÃO FETAL. IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ECOCARDIOGRAMA FETAL COM CARGA HORÁRIA MÉDICA.

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO

DEFINIÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO					
NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTO DE ATENÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS PARA O PONTO DE ATENÇÃO
				REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA A GESTANTE E FAMILIAR. REALIZAR CONSULTA COM ESPECIALISTAS QUANDO NECESSÁRIO. REALIZAR ACOMPANHAMENTO DA PUÉRPERA QUANDO NECESSÁRIO.	REALIZAR MATRICIAMENTO COM AS EQUIPES DA APS E AAE. ESTRUTURAÇÃO DO ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA.
	NOVA POLICLÍNICA EM RIO BRANCO	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	REALIZAR OFERTAS EDUCACIONAIS. ASSISTÊNCIA PEDIÁTRICA: REALIZAR ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS DE RISCO REFERENCIADAS DA UBS. IMUNIZAR AS CRIANÇAS DE RISCO CONFORME O PROTOCOLO ESPECÍFICO DE CADA PATOLOGIA. REALIZAR CONSULTA COM ESPECIALISTAS QUANDO NECESSÁRIO. REALIZAR PROCEDIMENTOS DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL QUANDO NECESSÁRIO. REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA OS FAMILIARES. EXAMES LABORATORIAIS E DE IMAGEM PARA CRIANÇAS DE ALTO RISCO, CONFORME PROTOCOLO. ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA: CONSULTA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO. ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM ODONTOLOGIA, CONTEMPLANDO PROCEDIMENTOS CLÍNICOS COMO: PROFILAXIA, RASPAGEM, RESTAURAÇÕES E EXTRAÇÕES DENTÁRIAS. ENCAMINHAMENTO AO CEO QUANDO NECESSÁRIO. REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AS GRÁVIDAS ACOMPANHADAS NA UNIDADE.	CONSTRUÇÃO DE NOVA POLICLÍNICA
	AMBULATÓRIO INTEGRADO DE ENSINO (CONSULTA DE PRÉ-NATAL E PUERICULTURA) - POLICLÍNICA UNINORTE	RIO BRANCO	RIO BRANCO	CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E DE PUERICULTURA DE ALTO RISCO, CONFORME PROTOCOLO. ESTRATIFICADO PELA APS DE RIO BRANCO.	AMPLIAÇÃO PARA CONSULTA NA ESPECIALIDADE DE GINECOLOGIA E ODONTOLÓGICA. GARANTIR ATENDIMENTO ININTERRUPTO DURANTE TODA A GESTAÇÃO SEGUIR FLUXO DE REGULAÇÃO COMPARTILHAR O CUIDADO COM A APS

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DEFINIÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO					
NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTO DE ATENÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS PARA O PONTO DE ATENÇÃO
	UPA 24H DO 2º DISTRITO (PORTE III)	RIO BRANCO	REGIÃO	PRONTO-ATENDIMENTO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ADULTO E PEDIÁTRICO	AMPLIAÇÃO DE LEITOS AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
	UPA DA CIDADE DO POVO DR EDILBERTO PARIGOT SOUZA FILHO (PORTE I)	RIO BRANCO		ACOLHIMENTO, ESTABILIZAÇÃO, ESTRATIFICAÇÃO E REGULAÇÃO CONFORME PROTOCOLO	AMPLIAÇÃO DE LEITOS AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
	UPA DA SOBRAL FRANCO SILVA (PORTE III)	RIO BRANCO		PRONTO-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	AMPLIAÇÃO DE LEITOS AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
	UPA DO VALE DO JURUÁ JAQUES PEREIRA BRAGA	CRUZEIRO DO SUL		ADULTO E PEDIÁTRICO	AMPLIAÇÃO DE LEITOS AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
	HOSPITAL DA FAMÍLIA DR. MARCIO ROGERIO CAMARGO (UNIDADE MISTA)	JORDÃO	JORDÃO	INTERNAÇÃO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER DE RISCO HABITUAL PRONTO-ATENDIMENTO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER PARTO E ALOJAMENTO CONJUNTO (DEMANDA ESPONTÂNEA E/OU PERÍODO EXPULSIVO) . AS GESTANTES ESTRATIFICADAS NO PRÉ-NATAL COMO ALTO RISCO SERÃO ENCAMINHADAS PARA CGBP E AS DE RISCO HABITUAL PARA CASA DE APOIO EM RIO BRANCO. EXAMES LABORATORIAIS	REFORMA PARA: ESTRUTURAR SALA DE ESTABILIZAÇÃO AMPLIAR E ESTRUTURAR 01 QUARTO PPP CONSTRUIR 02 LEITOS ALCON
	HOSPITAL DR ARY RODRIGUES	SENADOR GUIOMARD	SENADOR GUIOMARD	INTERNAÇÃO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER DE RISCO HABITUAL PRONTO-ATENDIMENTO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER PARTO E ALOJAMENTO CONJUNTO (DEMANDA ESPONTÂNEA E/OU PERÍODO EXPULSIVO) . AS GESTANTES ESTRATIFICADAS NO PRÉ-NATAL COMO ALTO RISCO SERÃO ENCAMINHADAS PARA CGBP E AS DE RISCO HABITUAL PARA CASA DE APOIO EM RIO BRANCO. EXAMES LABORATORIAIS PRONTO-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ADULTO E PEDIÁTRICO	ESTRUTURAR SALA DE ESTABILIZAÇÃO ESTRUTURAR 01 QUARTO PPP REFORMAR 02 LEITOS ALCON
	HOSPITAL DR MANOEL MARINHO MONTE	PLÁCIDO DE CASTRO	PLÁCIDO DE CASTRO	INTERNAÇÃO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER DE RISCO HABITUAL PRONTO-ATENDIMENTO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER PARTO E ALOJAMENTO CONJUNTO (DEMANDA ESPONTÂNEA E/OU PERÍODO EXPULSIVO) . AS GESTANTES ESTRATIFICADAS NO PRÉ-NATAL COMO ALTO RISCO SERÃO ENCAMINHADAS PARA CGBP E AS DE RISCO HABITUAL PARA CASA DE APOIO EM RIO BRANCO. EXAMES LABORATORIAIS	ESTRUTURAR SALA DE ESTABILIZAÇÃO ESTRUTURAR 01 QUARTO PPP REFORMAR 02 LEITOS ALCON

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO

DEFINIÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO					
NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTO DE ATENÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS PARA O PONTO DE ATENÇÃO
				PRONTO-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ADULTO E PEDIÁTRICO	
	HOSPITAL JOÃO CÂNCIO FERNANDES	SENA MADUREIRA	SENA MADUREIRA	INTERNAÇÃO DA GESTANTE DE RISCO HABITUAL REALIZAR ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO. ENCAMINHAR A PACIENTE DE ALTO RISCO PARA SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRANSPORTE SEGURO, ATRAVÉS DA CENTRAL DE REGULAÇÃO. REALIZAR INTERNAMENTOS PARA AS GESTANTES DE RISCO HABITUAL QUE APRESENTAREM INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS E OBSTÉTRICAS. PARTO – GESTANTES DE RISCO HABITUAL: REALIZAR PARTO PARA AS GESTANTES DE RISCO HABITUAL, OBSERVANDO AS BOAS PRÁTICAS OBSTÉTRICAS E NEONATAIS E O DIREITO AO ACOMPANHANTE. REALIZAR TIPAGEM SANGUÍNEA DA MÃE E DO RN, E IMUNOGLOBULINA ANTI-RH QUANDO NECESSÁRIO. REALIZAR VDRL NA GESTANTE NO MOMENTO DO PARTO. REFERENCIAR PUÉRPERA PARA UBS. ASSISTÊNCIA À MULHER EM SITUAÇÃO DE ABORTO REALIZAR ASSISTÊNCIA À MULHER EM SITUAÇÃO DE ABORTAMENTO, PREFERENCIALMENTE POR ASPIRAÇÃO MANUAL INTRAUTERINA (AMIU), RESPEITANDO O DIREITO À ACOMPANHANTE. INTERNAMENTO DO RN REALIZAR INTERNAMENTOS PARA OS RNS QUE APRESENTAREM INTERCORRÊNCIAS E REFERENCIAR OS QUE NECESSITEM DE ASSISTÊNCIA DA UNIDADE NEONATAL SE NÃO DISPONIBILIZAR DOS LEITOS NA PRÓPRIA UNIDADE, EM TRANSPORTE SEGURO, ATRAVÉS DA CENTRAL DE REGULAÇÃO REALIZAR VACINA BCG E HEPATITE B NO RN ANTES DA ALTA REALIZAR TRIAGEM VISUAL, AUDITIVA E TESTE DO CORAÇÃOZINHO REFERENCIAR RN PARA UBS EXAMES LABORATORIAIS PRONTO-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ADULTO E PEDIÁTRICO	HOSPITAL ENCONTRA-SE EM REFORMA, NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA: CENTRO CIRÚRGICO 05 QUARTOS PPP ALOJAMENTO CONJUNTO SALA DE ESTABILIZAÇÃO 04 LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICO 04 LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICO 05 LEITOS PEDIÁTRICOS RH FIXAÇÃO DE PROFISSIONAL- PEDIATRA, GO E O ENF. OBST.

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DEFINIÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO					
NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTO DE ATENÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS PARA O PONTO DE ATENÇÃO
	CASA DE APOIO À GESTANTE E À CRIANÇA (VINCULADA AO HOSP. JOÃO CÂNCIO FERNANDES)	SENA MADUREIRA	REGIÃO	RESIDÊNCIA PROVISÓRIA PRA GESTANTES, CRIANÇAS E PUÉRPERAS ESTRATIFICADAS PELA APS COMO DE RISCO HABITUAL	CONSTRUÇÃO OU ALUGUEL DE ESPAÇO RH, EQUIPAMENTO
	HOSPITAL RAIMUNDO CHAAR	BRASILEIA	REGIÃO	INTERNAMENTO – GESTANTE DE RISCO HABITUAL REALIZAR ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO. ENCAMINHAR A PACIENTE DE ALTO RISCO PARA SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRANSPORTE SEGURO, ATRAVÉS DA CENTRAL DE REGULAÇÃO. REALIZAR INTERNAMENTOS PARA AS GESTANTES DE RISCO HABITUAL QUE APRESENTAREM INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS E OBSTÉTRICAS. PARTO – GESTANTES DE RISCO HABITUAL REALIZAR PARTO PARA AS GESTANTES DE RISCO HABITUAL, OBSERVANDO AS BOAS PRÁTICAS OBSTÉTRICAS E NEONATAIS E O DIREITO AO ACOMPANHANTE. REALIZAR TIPAGEM SANGUÍNEA DA MÃE E DO RN, E IMUNOGLOBULINA ANTI-RH QUANDO NECESSÁRIO. REALIZAR VDRL NA GESTANTE NO MOMENTO DO PARTO. REFERENCIAR PUÉRPERA PARA UBS. ASSISTÊNCIA À MULHER EM SITUAÇÃO DE ABORTO REALIZAR ASSISTÊNCIA À MULHER EM SITUAÇÃO DE ABORTAMENTO, PREFERENCIALMENTE POR ASPIRAÇÃO MANUAL INTRAUTERINA (AMIU), RESPEITANDO O DIREITO À ACOMPANHANTE. INTERNAMENTO DO RN REALIZAR INTERNAMENTOS PARA OS RNS QUE APRESENTAREM INTERCORRÊNCIAS E REFERENCIAR OS QUE NECESSITEM DE ASSISTÊNCIA DA UNIDADE NEONATAL SE NÃO DISPONIBILIZAR DOS LEITOS NA PRÓPRIA UNIDADE, EM TRANSPORTE SEGURO, ATRAVÉS DA CENTRAL DE REGULAÇÃO REALIZAR VACINA BCG E HEPATITE B NO RN ANTES DA ALTA REALIZAR TRIAGEM VISUAL, AUDITIVA E TESTE DO CORAÇÃOZINHO REFERENCIAR RN PARA UBS EXAMES LABORATORIAIS PRONTO-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ADULTO E PEDIÁTRICO	ESTRUTURAR CENTRO CIRÚRGICO (EQUIPAMENTO, RH, PEDIATRIA E OBSTETRÍCIA EM ESCALA DE PLANTÃO, INSUMOS) HABILITAÇÃO DO CPN IMPLANTAR POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO IMPLANTAR LEITOS DE UCINCO E UCINCA

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO

DEFINIÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO					
NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTO DE ATENÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS PARA O PONTO DE ATENÇÃO
	CENTRO DE PARTO NORMAL INTRA-HOSPITALAR (VINCULADO AO HRC)	BRASILÉIA	REGIÃO	ASSISTÊNCIA AO PARTO DE BAIXO RISCO PERTENCENTE A UM ESTABELECIMENTO HOSPITALAR. ACOLHER A GESTANTE E REALIZAR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO. ENCAMINHAR GESTANTE DE RISCO OU COM INDICAÇÃO DE PARTO OPERATÓRIO PARA A REFERÊNCIA EM TRANSPORTE SEGURO, ATRAVÉS DA CENTRAL DE REGULAÇÃO. REALIZAR PARTO NORMAL SEM DISTORCIA, OBSERVANDO O DIREITO À ACOMPANHANTE E AS BOAS PRÁTICAS OBSTETRAS E NEONATAIS. REALIZAR TIPAGEM SANGUÍNEA DA MÃE E DO RN, E IMUNOGLOBULINA ANTI-RH QUANDO NECESSÁRIO. REALIZAR VDRL NA GESTANTE NO MOMENTO DO PARTO. § REALIZAR VACINA BCG E HEPATITE B NO RN ANTES DA ALTA	HABILITAÇÃO DO CPN COM 5 QUARTOS PPP RH - PEDIATRIA E OBSTETRÍCIA EM ESCALA DE PLANTÃO
	LEITOS DE UCINCO E UCINCA (VINCULADO AO HRC)	BRASILÉIA	REGIÃO	UCINCO - ATENDIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS CONSIDERADOS DE MÉDIO RISCO E QUE DEMANDEM ASSISTÊNCIA CONTÍNUA, PORÉM DE MENOR COMPLEXIDADE DO QUE NA UTIN. UCINCA - SERVIÇOS EM UNIDADES HOSPITALARES CUJA INFRAESTRUTURA FÍSICA E MATERIAL PERMITA ACOLHER MÃE E FILHO PARA PRÁTICA DO MÉTODO CANGURU, PARA REPOUSO E PERMANÊNCIA NO MESMO AMBIENTE NAS 24 (VINTE E QUATRO) HORAS POR DIA, ATÉ A ALTA HOSPITALAR.	IMPLANTAÇÃO DE LEITOS UCINCO E UCINCA
	POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO (VINCULADO AO HRC)	BRASILÉIA	REGIÃO	AÇÕES DE COLETA PROCESSAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE LEITE HUMANO PARA BEBÊS PREMATUROS OU DE BAIXO PESO QUE NÃO PODEM SER ALIMENTADOS PELAS PRÓPRIAS MÃES ATENDIMENTO PARA APOIO E ORIENTAÇÃO PARA O ALEITAMENTO MATERNO	IMPLANTAÇÃO DE POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO (EQUIPAMENTOS E RH)
	AGÊNCIA TRANSFUCIONAL (VINCULADO AO HRC)	BRASILÉIA	REGIÃO	PROCEDIMENTOS PRÉ-TRANSFUSIONAIS PARA GARANTIR A SEGURANÇA DO RECEPTOR. ATENDIMENTO DURANTE 24 HORAS.	IMPLANTAÇÃO DE AGÊNCIA TRANSFUCIONAL (RH E EQUIPAMENTO)
	CASA DE APOIO À GESTANTE E À CRIANÇA (VINCULADA AO HRC)	BRASILÉIA	REGIÃO	RESIDÊNCIA PROVISÓRIA PRA GESTANTES, CRIANÇAS E PUÉRPERAS ESTRATIFICADAS PELA APS COMO DE RISCO HABITUAL	CONSTRUÇÃO OU ALUGUEL DE ESPAÇO RH, EQUIPAMENTO
	MATERNIDADE ETHEL MURIEL GUEDES (PROPOSTA: AGREGAR O SERVIÇO DA MATERNIDADE AO HOSPITAL DRº SANSÃO GOMES)	TARAUACÁ	TARAUACÁ E FEIJÓ	INTERNAÇÃO DA GESTANTE DE RISCO HABITUAL REALIZAR ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO.	EQUIPAMENTO E RH (GO E PEDIATRA) PARA: SALAS CIRURGICAS OBSTÉTRICAS 05 QUARTOS PPP

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DEFINIÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO					
NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTO DE ATENÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS PARA O PONTO DE ATENÇÃO
				ENCAMINHAR A PACIENTE DE ALTO RISCO PARA SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRANSPORTE SEGURO, ATRAVÉS DA CENTRAL DE REGULAÇÃO. REALIZAR INTERNAMENTOS PARA AS GESTANTES DE RISCO HABITUAL QUE APRESENTAREM INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS E OBSTÉTRICAS. PARTO – GESTANTES DE RISCO HABITUAL REALIZAR PARTO PARA AS GESTANTES DE RISCO HABITUAL, OBSERVANDO AS BOAS PRÁTICAS OBSTÉTRICAS E NEONATAIS E O DIREITO AO ACOMPANHANTE. REALIZAR TIPAGEM SANGUÍNEA DA MÃE E DO RN, E IMUNOGLOBULINA ANTI-RH QUANDO NECESSÁRIO. REALIZAR VDRL NA GESTANTE NO MOMENTO DO PARTO. REFERENCIAR PUÉRPERA PARA UBS. ASSISTÊNCIA À MULHER EM SITUAÇÃO DE ABORTO REALIZAR ASSISTÊNCIA À MULHER EM SITUAÇÃO DE ABORTAMENTO, PREFERENCIALMENTE POR ASPIRAÇÃO MANUAL INTRAUTERINA (AMIU), RESPEITANDO O DIREITO À ACOMPANHANTE. INTERNAÇÃO DO RN REALIZAR INTERNAMENTOS PARA OS RNS QUE APRESENTAREM INTERCORRÊNCIAS E REFERENCIAR OS QUE NECESSITEM DE ASSISTÊNCIA DA UNIDADE NEONATAL SE NÃO DISPONIBILIZAR DOS LEITOS NA PRÓPRIA UNIDADE, EM TRANSPORTE SEGURO, ATRAVÉS DA CENTRAL DE REGULAÇÃO REALIZAR VACINA BCG E HEPATITE B NO RN ANTES DA ALTA REALIZAR TRIAGEM VISUAL, AUDITIVA E TESTE DO CORAÇÃOZINHO REFERENCIAR RN PARA UBS EXAMES LABORATORIAIS	LEITOS DE ALCON 04 LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICO 08 LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICO ESTRUTURAR SALA DE ESTABILIZAÇÃO
	HOSPITAL DRº SANSÃO GOMES	TARAUACÁ	TARAUACÁ	INTERNAÇÃO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER PRONTO-ATENDIMENTO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER. PRONTO-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ADULTO E PEDIÁTRICO	08 LEITOS PEDIÁTRICOS ESTRUTURAR SALA DE ESTABILIZAÇÃO
	CASA DE APOIO À GESTANTE E À CRIANÇA (VINCULADA AO HOSP. SANSÃO GOMES)	TARAUACÁ	REGIÃO	RESIDÊNCIA PROVISÓRIA PRA GESTANTES, CRIANÇAS E PUÉRPERAS ESTRATIFICADAS PELA APS COMO DE RISCO HABITUAL	CONSTRUÇÃO OU ALUGUEL DE ESPAÇO RH, EQUIPAMENTO
	HOSPITAL EPAMINONDAS JÁCOME	XAPURI	XAPURI	INTERNAÇÃO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER DE RISCO HABITUAL PRONTO-ATENDIMENTO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER PARTO E	ESTRUTURAR:

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO

DEFINIÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO					
NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTO DE ATENÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS PARA O PONTO DE ATENÇÃO
				ALOJAMENTO CONJUNTO (DEMANDA ESPONTÂNEA E/OU PERÍODO EXPULSIVO). AS GESTANTES ESTRATIFICADAS NO PRÉ-NATAL COMO ALTO RISCO SERÃO ENCAMINHADAS PARA A CGBP EM RIO BRANCO E AS ESTRATIFICADAS NO PRÉ-NATAL COMO RISCO HABITUAL SERÃO ENCAMINHADAS PARA CASA DE APOIO EM BRASILEIA, PARA AGUARDAR O MOMENTO DO PARTO. EXAMES LABORATORIAIS	01 SALA DE ESTABILIZAÇÃO 01 QUARTO PPP 02 LEITOS DE ALOJAMENTO CONJUNTO
	HOSPITAL DRº ABEL PINHEIRO MACIEL FILHO	MÂNCIO LIMA	MÂNCIO LIMA	INTERNAÇÃO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER DE RISCO HABITUAL PRONTO-ATENDIMENTO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER PARTO E ALOJAMENTO CONJUNTO (PERÍODO EXPULSIVO) AS GESTANTES ESTRATIFICADAS NO PRÉ-NATAL COMO ALTO RISCO SERÃO ENCAMINHADAS PARA A CGBP EM CRUZEIRO DO SUL E AS ESTRATIFICADAS NO PRÉ-NATAL COMO RISCO HABITUAL SERÃO ENCAMINHADAS PARA CASA DE APOIO EM CRUZEIRO DO SUL, PARA AGUARDAR O MOMENTO DO PARTO. EXAMES LABORATORIAIS PRONTO-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ADULTO E PEDIÁTRICO	ESTRUTURAR: 01 SALA DE ESTABILIZAÇÃO 01 QUARTO PPP 02 LEITOS DE ALOJAMENTO CONJUNTO
	HOSPITAL GERAL DE FEIJÓ	FEIJÓ	FEIJÓ	INTERNAÇÃO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER DE RISCO HABITUAL PRONTO-ATENDIMENTO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER PARTO E ALOJAMENTO CONJUNTO (DEMANDA ESPONTÂNEA E/OU PERÍODO EXPULSIVO). AS GESTANTES ESTRATIFICADAS NO PRÉ-NATAL COMO ALTO RISCO SERÃO ENCAMINHADAS PARA A CGBP EM CRUZEIRO DO SUL E AS ESTRATIFICADAS NO PRÉ-NATAL COMO RISCO HABITUAL SERÃO ENCAMINHADAS PARA CASA DE APOIO EM CRUZEIRO DO SUL, PARA AGUARDAR O MOMENTO DO PARTO. EXAMES LABORATORIAIS PRONTO-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ADULTO E PEDIÁTRICO	ESTRUTURAR: 01 SALA DE ESTABILIZAÇÃO 01 QUARTO PPP 02 LEITOS DE ALOJAMENTO CONJUNTO
	UNIDADE MISTA ANA NERY	PLÁCIDO DE CASTRO	VILA CAMPINAS	PARTO E ALOJAMENTO CONJUNTO (PERÍODO EXPULSIVO) PRONTO-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ADULTO E PEDIÁTRICO	ESTRUTURAR SALA DE ESTABILIZAÇÃO
	UNIDADE MISTA DE MARECHAL THAUMATURGO	MARECHAL THAUMATURGO	MARECHAL THAUMATURGO	INTERNAÇÃO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER DE RISCO HABITUAL PRONTO-ATENDIMENTO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER	IMPLANTAR LEITOS PEDIÁTRICOS

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DEFINIÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO					
NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTO DE ATENÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS PARA O PONTO DE ATENÇÃO
				PARTO E ALOJAMENTO CONJUNTO (DEMANDA ESPONTÂNEA E/OU PERÍODO EXPULSIVO). AS GESTANTES SERÃO ENCAMINHADAS PARA A CGBP OU CASA DE APOIO, CONFORME ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO, EM CRUZEIRO DO SUL, PARA AGUARDAR O MOMENTO DO PARTO. EXAMES LABORATORIAIS	ESTRUTURAR 01 QUARTO PPP ESTRUTURAR 02 LEITOS DE ALCON ESTRUTURAR SALA DE ESTABILIZAÇÃO
	UNIDADE MISTA DE PORTO WALTER	PORTO WALTER	PORTO WALTER	INTERNAÇÃO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER DE RISCO HABITUAL PRONTO-ATENDIMENTO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER PARTO E ALOJAMENTO CONJUNTO (PERÍODO EXPULSIVO). AS GESTANTES SERÃO ENCAMINHADAS PARA A CGBP OU CASA DE APOIO EM CRUZEIRO DO SUL, PARA AGUARDAR O MOMENTO DO PARTO. EXAMES LABORATORIAIS PRONTO-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ADULTO E PEDIÁTRICO	IMPLANTAR LEITOS PEDIÁTRICOS ESTRUTURAR 01 QUARTO PPP ESTRUTURAR 02 LEITOS DE ALCON ESTRUTURAR SALA DE ESTABILIZAÇÃO
	UNIDADE MISTA DE SANTA LUZIA	CRUZEIRO DO SUL	CRUZEIRO DO SUL	PARTO E ALOJAMENTO CONJUNTO (PERÍODO EXPULSIVO)	ESTRUTURAR SALA DE ESTABILIZAÇÃO
	UNIDADE MISTA DE SANTA ROSA	SANTA ROSA	SANTA ROSA	INTERNAÇÃO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER DE RISCO HABITUAL PRONTO-ATENDIMENTO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER PARTO E ALOJAMENTO CONJUNTO (PERÍODO EXPULSIVO). AS GESTANTES SERÃO ENCAMINHADAS PARA A CGBP OU CASA DE APOIO, CONFORME ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO, EM RIO BRANCO, PARA AGUARDAR O MOMENTO DO PARTO. EXAMES LABORATORIAIS	ESTRUTURAR: 02 LEITOS PEDIÁTRICOS 01 QUARTO PPP 02 LEITOS DE ALCON 01 SALA DE ESTABILIZAÇÃO
	UNIDADE MISTA DE ACRELÂNDIA	ACRELÂNDIA	ACRELÂNDIA	INTERNAÇÃO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER DE RISCO HABITUAL PRONTO-ATENDIMENTO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER PARTO E ALOJAMENTO CONJUNTO (DEMANDA ESPONTÂNEA E/OU PERÍODO EXPULSIVO). AS GESTANTES SERÃO ENCAMINHADAS PARA A CGBP OU CASA DE APOIO, CONFORME ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO, EM RIO BRANCO, PARA AGUARDAR O MOMENTO DO PARTO. EXAMES LABORATORIAIS	ESTRUTURAR: 01 QUARTO PPP 02 LEITOS DE ALCON 01 SALA DE ESTABILIZAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO

DEFINIÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO					
NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTO DE ATENÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS PARA O PONTO DE ATENÇÃO
	UNIDADE MISTA DE RODRIGUES ALVES	RODRIGUES ALVES	RODRIGUES ALVES	INTERNAÇÃO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER DE RISCO HABITUAL PRONTO-ATENDIMENTO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER PARTO E ALOJAMENTO CONJUNTO (DEMANDA ESPONTÂNEA E/OU PERÍODO EXPULSIVO) . AS GESTANTES SERÃO ENCAMINHADAS PARA A CGBP OU CASA DE APOIO EM CRUZEIRO DO SUL, PARA AGUARDAR O MOMENTO DO PARTO. EXAMES LABORATORIAIS	ESTRUTURAR 01 QUARTO PPP ESTRUTURAR 02 LEITOS DE ALCON ESTRUTURAR SALA DE ESTABILIZAÇÃO
	UNIDADE MISTA DE MANOEL URBANO	MANOEL URBANO	MANOEL URBANO	INTERNAÇÃO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER DE RISCO HABITUAL PRONTO-ATENDIMENTO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER PARTO E ALOJAMENTO CONJUNTO (DEMANDA ESPONTÂNEA E/OU PERÍODO EXPULSIVO) . AS GESTANTES ESTRATIFICADAS NO PRÉ-NATAL COMO RISCO HABITUAL SERÃO ENCAMINHADAS PARA O HOSPITAL JOÃO CÂNCIO FERNANDES. AS GESTANTES ESTRATIFICADAS NO PRÉ-NATAL COMO ALTO RISCO, SERÃO ENCAMINHADAS PARA A CGBP EM RIO BRANCO, PARA AGUARDAR O MOMENTO DO PARTO. EXAMES LABORATORIAIS	ESTRUTURAR: 01 QUARTO PPP 02 LEITOS DE ALCON 01 SALA DE ESTABILIZAÇÃO
	UNIDADE MISTA DE ASSIS BRASIL	ASSIS BRASIL	ASSIS BRASIL	INTERNAÇÃO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER DE RISCO HABITUAL PRONTO-ATENDIMENTO DE CRIANÇA, GESTANTE E MULHER PARTO E ALOJAMENTO CONJUNTO (DEMANDA ESPONTÂNEA E/OU PERÍODO EXPULSIVO) . AS GESTANTES ESTRATIFICADAS NO PRÉ-NATAL COMO RISCO HABITUAL SERÃO REFERENCIADAS PARA A CASA DE APOIO DO HOSPITAL RAIMUNDO CHAAR E AS GESTANTES ESTRATIFICADAS NO PRÉ-NATAL COMO ALTO RISCO, SERÃO ENCAMINHADAS PARA A CGBP EM RIO BRANCO, PARA AGUARDAR O MOMENTO DO PARTO. EXAMES LABORATORIAIS	ESTRUTURAR: 01 QUARTO PPP 02 LEITOS DE ALCON SALA DE ESTABILIZAÇÃO
ATENÇÃO TERCIÁRIA	HOSPITAL DA CRIANÇA	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	ESTABELECIMENTO DE REFERÊNCIA PARA INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA ODONTOLOGIA HOSPITALAR – UTI PED E UTI NEO	ESTRUTURAR: LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA LEITOS PEDIÁTRICOS (AMPLIAÇÃO DE RH)
	HUERB	RIO BRANCO		REFERÊNCIA PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA	ESTRUTURAÇÃO RH E EQUIPAMENTOS PARA O ATENDIMENTO AO PÚBLICO INFANTIL, PRINCIPALMENTE AO NEONATO.

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DEFINIÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO					
NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTO DE ATENÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS PARA O PONTO DE ATENÇÃO
	UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO INFANTIL	RIO BRANCO		REFERÊNCIA PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA	CONSTRUÇÃO
	MATERNIDADE DE REFERÊNCIA PARA ATENÇÃO À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO - MATERNIDADE BARBARA HELIODORA/CENTRO DE PARTO NORMAL	RIO BRANCO		ESTABELECIMENTO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA EM ATENÇÃO À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO INTERNAÇÃO DAS GESTANTES/PUÉRPERA DE ALTO RISCO REALIZAR ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO. REALIZAR INTERNAMENTOS PARA AS GESTANTES/PUÉRPERA DE ALTO RISCO QUE APRESENTAREM INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS OU OBSTÉTRICAS. PARTO – GESTANTES DE ALTO RISCO: REALIZAR PARTO PARA AS GESTANTES DE ALTO RISCO, OBSERVANDO AS BOAS PRÁTICAS OBSTÉTRICAS E NEONATAIS E O DIREITO AO ACOMPANHANTE. REALIZAR TIPAGEM SANGUÍNEA DA MÃE E DO RN, E IMUNOGLOBULINA, ANTI-RH QUANDO NECESSÁRIO. REALIZAR VDRL NA GESTANTE NO MOMENTO DO PARTO. OFERTAR LEITOS DE UTI À GESTANTE OU PUÉRPERA QUANDO NECESSÁRIO. OFERTAR LEITO EM CASA DE GESTANTE BEBÊ E PUÉRPERA (CGBP) QUANDO NECESSÁRIO. REFERENCIAR PUÉRPERA PARA UBS. INTERNAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO REALIZAR INTERNAMENTOS PARA OS RNS QUE APRESENTAREM INTERCORRÊNCIAS E NECESSITEM CUIDADOS DA UNIDADE NEONATAL. REALIZAR VACINA BCG E HEPATITE B NO RN ANTES DA ALTA REALIZAR TRIAGEM AVALIAÇÃO FRÊNULO LINGUAL, VISUAL, AUDITIVA E TESTE DO CORAÇÃOZINHO. REFERENCIAR RN PARA UBS E SERVIÇO DE REFERÊNCIA QUANDO NECESSÁRIO. ODONTOLOGIA HOSPITALAR – TESTE DA LINGUINHA	AMPLIAR: LEITOS DA UNIDADE NEONATAL LEITOS GAR LEITOS ALOJAMENTO CONJUNTO. LEITOS DE OBSERVAÇÃO OBSTÉTRICA. LEITOS OBSTÉTRICOS. ESTRUTURAR O SERVIÇO DE REFERÊNCIA PARA ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL. ORGANIZAR O COMPLEXO DO BANCO DE LEITE HUMANO. ESTRUTURAR O AMBULATÓRIO DA 3ª FASE DO MÉTODO CANGURU. CPN (AQUISIÇÃO CAMAS PPP) CONSTRUÇÃO DE CGBP CONSTRUÇÃO OU ALUGUEL DE CASA DE APOIO CONTRATAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDICINA FETAL (RH E EQUIPAMENTO)
	PRONTO-ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS GINECOLÓGICAS (VINCULADO AO SERVIÇO DE REFERÊNCIA GAR)	RIO BRANCO		REFERÊNCIA ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS GINECOLÓGICAS POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS REFORMA PARA ADEQUAÇÃO DE SERVIÇO
	MATERNIDADE ANTONIETA CAMELI	RIO BRANCO		ESTABELECIMENTO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA EM ATENÇÃO À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO	PLANO DE TRABALHO DA NOVA MATERNIDADE INCLUI:

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO

DEFINIÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO					
NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTO DE ATENÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS PARA O PONTO DE ATENÇÃO
					LEITOS DE UNIDADE NEONATAL (UTIN, UCINCO E UCINCA); LEITOS DE UTI ADULTO; 02 CPN (TOTALIZANDO 10 QUARTOS PPP); LEITOS GAR; CGBP; CENTRO OBSTÉTRICO (COM QUARTOS PPP E SALA CIRÚRGICA) AMBULATÓRIOS DE PN DE ALTO RISCO E 3ª FASE CANGURU. IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDICINA FETAL (RH E EQUIPAMENTO)
	CASA DA GESTANTE, BEBÊ E PUÉRPERA (VINCULADA À UNIDADE HOSPITALAR HABILITADA DE ALTO RISCO)	RIO BRANCO		ACOLHER, ORIENTAR, CUIDAR E ACOMPANHAR: GESTANTES, PUÉRPERAS E RECÉM-NASCIDOS DE RISCO QUE DEMANDAM ATENÇÃO DIÁRIA EM SERVIÇO DE SAÚDE DE ALTA COMPLEXIDADE, MAS NÃO EXIGEM VIGILÂNCIA CONSTANTE EM AMBIENTE HOSPITALAR (INTERNAÇÃO); GESTANTES, PUÉRPERAS E RECÉM-NASCIDOS QUE, PELA NATUREZA DOS AGRAVOS APRESENTADOS E PELA DISTÂNCIA DO LOCAL DE RESIDÊNCIA NÃO POSSAM RETORNAR AO DOMICÍLIO NO MOMENTO DE PRÉ-ALTA; PUÉRPERAS COM BEBÊ INTERNADO NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO NEONATAL DO SERVIÇO DE SAÚDE E/OU QUE NECESSITAM DE INFORMAÇÃO, ORIENTAÇÃO E TREINAMENTO EM CUIDADOS ESPECIAIS COM SEU BEBÊ.	CONSTRUÇÃO DE CGBP COM 20 LEITOS.
	CASA DE APOIO À GESTANTE E À CRIANÇA (VINCULADA À MBH/MATERNIDADE ANTONIETA CAMELI)	RIO BRANCO		ACOMODAÇÃO PARA GESTANTES, CRIANÇAS E PUÉRPERAS ESTRATIFICADAS PELA APS OU ESPECIALIZADA COMO DE RISCO HABITUAL	CONSTRUÇÃO DE CASA DE APOIO
	MATERNIDADE DE REFERÊNCIA PARA ATENÇÃO À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO - HOSPITAL SANTA JULIANA	RIO BRANCO		ESTABELECIMENTO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA EM ATENÇÃO À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO, CONTRATUALIZADO COM SESACRE.	EXECUTAR O SERVIÇO DE PN DE ALTO RISCO QUE JÁ É CONTRATUALIZADO, NO ENTANDO, NÃO É OFERTADO. IMPLANTAR O SERVIÇO DE CURETAGEM E AMIU.
	HOSPITAL REGIONAL DO JURUÁ	CRUZEIRO DO SUL	REGIÃO	LEITO UTI ADULTO CONSULTA NAS ESPECIALIDADES: CARDIOLOGIA, CIRURGIA BUCOMAXILO, CIRURGIA GERAL, CLÍNICA MÉDICA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA, GASTROENTEROLOGIA, INFECTOLOGIA, NEFROLOGIA, NEUROCIRURGIA, NEUROLOGIA, NEUROLOGIA PEDIÁTRICA, OFTALMOLOGIA, ORTOPEDIA,	IMPLANTAR LEITOS DE UTI PEDIÁTRICA (RH E EQUIPAMENTOS)

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DEFINIÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO					
NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTO DE ATENÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS PARA O PONTO DE ATENÇÃO
				OTORRINOLARINGOLOGIA, PEDIATRIA, UROLOGIA, FISIOTERAPIA MOTORA). PRONTO ATENDIMENTO DA CRIANÇA	
	MATERNIDADE DE REFERÊNCIA PARA ATENÇÃO À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO - HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ	CRUZEIRO DO SUL		ESTABELECIMENTO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA EM ATENÇÃO À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO INTERNAÇÃO DAS GESTANTES/PUÉRPERA DE ALTO RISCO REALIZAR ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO. REALIZAR INTERNAMENTOS PARA AS GESTANTES/PUÉRPERA DE ALTO RISCO QUE APRESENTAREM INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS OU OBSTÉTRICAS. PARTO – GESTANTES DE ALTO RISCO: REALIZAR PARTO PARA AS GESTANTES DE ALTO RISCO, OBSERVANDO AS BOAS PRÁTICAS OBSTÉTRICAS E NEONATAIS E O DIREITO AO ACOMPANHANTE. REALIZAR TIPAGEM SANGUÍNEA DA MÃE E DO RN, E IMUNOGLOBULINA ANTI-RH QUANDO NECESSÁRIO. REALIZAR VDRL NA GESTANTE NO MOMENTO DO PARTO. OFERTAR LEITOS DE UTI À GESTANTE OU PUÉRPERA QUANDO NECESSÁRIO. OFERTAR LEITO EM CASA DE GESTANTE BEBÊ E PUÉRPERA (CGBP) QUANDO NECESSÁRIO. REFERENCIAR PUÉRPERA PARA UBS. INTERNAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO REALIZAR INTERNAMENTOS PARA OS RNS QUE APRESENTAREM INTERCORRÊNCIAS E NECESSITEM CUIDADOS DE UCI OU UTI NEONATAL. REALIZAR VACINA BCG E HEPATITE B NO RN ANTES DA ALTA REALIZAR TRIAGEM VISUAL, AUDITIVA E TESTE DO CORAÇÃOZINHO. REFERENCIAR RN PARA UBS E SERVIÇO DE REFERÊNCIA QUANDO NECESSÁRIO. ODONTOLOGIA HOSPITALAR – TESTE DA LINGUINHA	NECESSÁRIO HABILITAÇÃO DA MATERNIDADE COMO SERVIÇO DE REFERÊNCIA AO ATENDIMENTO À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO E NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO. NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS E RH PARA: HABILITAÇÃO DE 25 LEITOS DA UNIDADE NEONATAL. LEITOS GAR LEITOS OBSTÉTRICOS LEITOS ALOJAMENTO CONJUNTO ESTRUTURAR O SERVIÇO DE REFERÊNCIA PARA ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL. IMPLANTAR O AMBULATÓRIO 3ª FASE MÉTODO CANGURU REFORMA CPN/SALA DE PARTO SALA DE ESTABILIZAÇÃO
	CENTRO DE PARTO NORMAL INTRA-HOSPITALAR (VINCULADO AO HMCJ)	CRUZEIRO DO SUL	REGIÃO	ASSISTÊNCIA AO PARTO DE BAIXO RISCO PERTENCENTE A UM ESTABELECIMENTO HOSPITALAR. ACOLHER A GESTANTE E REALIZAR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO. ENCAMINHAR GESTANTE DE RISCO OU COM INDICAÇÃO DE PARTO OPERATÓRIO PARA A REFERÊNCIA EM TRANSPORTE SEGURO, ATRAVÉS DA CENTRAL DE	HABILITAÇÃO DE CPN COM 5 QUARTOS PPP

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO

DEFINIÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO					
NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTO DE ATENÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS PARA O PONTO DE ATENÇÃO
				REGULAÇÃO. REALIZAR PARTO NORMAL SEM DISTORCIA, OBSERVANDO O DIREITO À ACOMPANHANTE E AS BOAS PRÁTICAS OBSTETRAS E NEONATAIS. REALIZAR TIPAGEM SANGUÍNEA DA MÃE E DO RN, E IMUNOGLOBULINA ANTI-RH QUANDO NECESSÁRIO. REALIZAR VDRL NA GESTANTE NO MOMENTO DO PARTO. REALIZAR VACINA BCG E HEPATITE B NO RN ANTES DA ALTA	
	CASA DA GESTANTE BEBÊ E PUÉRPERA - CGBP (VINCULADO AO HMCJ)	CRUZEIRO DO SUL	REGIÃO	ACOLHER, ORIENTAR, CUIDAR E ACOMPANHAR: GESTANTES, PUÉRPERAS E RECÉM-NASCIDOS DE RISCO QUE DEMANDAM ATENÇÃO DIÁRIA EM SERVIÇO DE SAÚDE DE ALTA COMPLEXIDADE, MAS NÃO EXIGEM VIGILÂNCIA CONSTANTE EM AMBIENTE HOSPITALAR (INTERNAÇÃO); GESTANTES, PUÉRPERAS E RECÉM-NASCIDOS QUE, PELA NATUREZA DOS AGRAVOS APRESENTADOS E PELA DISTÂNCIA DO LOCAL DE RESIDÊNCIA NÃO POSSAM RETORNAR AO DOMICÍLIO NO MOMENTO DE PRÉ-ALTA; PUÉRPERAS COM BEBÊ INTERNADO NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO NEONATAL DO SERVIÇO DE SAÚDE E/OU QUE NECESSITAM DE INFORMAÇÃO, ORIENTAÇÃO E TREINAMENTO EM CUIDADOS ESPECIAIS COM SEU BEBÊ.	CONSTRUÇÃO DE CGBP COM 20 LEITOS.
	CASA DE APOIO À GESTANTE E À CRIANÇA (VINCULADA AO HMCJ)	CRUZEIRO DO SUL	REGIÃO	ACOMODAÇÃO PARA GESTANTES, CRIANÇAS E PUÉRPERAS ESTRATIFICADAS PELA APS OU ESPECIALIZADA COMO DE RISCO HABITUAL	CONSTRUÇÃO DE CASA DE APOIO.
	AMBULATÓRIO DA 3ª FASE DO MÉTODO CANGURU (VINCULADO AO HMCJ)	CRUZEIRO DO SUL	REGIÃO	CONTINUIDADE DO CUIDADO À CRIANÇA QUE NASCEU PRÉ-TERMO (RNPT) E/OU DE BAIXO PESO (RNBP) BASEADO NO MÉTODO CANGURU	REFORMA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO RH
	AMBULATÓRIO DE GESTANTE E CRIANÇA DE ALTO RISCO	CRUZEIRO DO SUL	REGIÃO	ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA: ELABORAR PLANO DE CUIDADO E COMPARTILHAR COM A UBS DO TERRITÓRIO DA PACIENTE. CONSULTAS DE PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO, CONFORME O PROTOCOLO. EXAMES LABORATORIAIS E DE IMAGEM PARA GESTANTES DE ALTO RISCO, CONFORME PROTOCOLO. IMUNIZAR AS GESTANTES, CONFORME O PROTOCOLO. REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA A GESTANTE E FAMILIAR. REALIZAR CONSULTA COM ESPECIALISTAS QUANDO NECESSÁRIO.	IMPLANTAÇÃO E HABILITAÇÃO CONFORME REDE ALYNE

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DEFINIÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO					
NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTO DE ATENÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS PARA O PONTO DE ATENÇÃO
				REALIZAR ACOMPANHAMENTO DA PUÉRPERA QUANDO NECESSÁRIO. ASSISTÊNCIA PEDIÁTRICA: REALIZAR ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS DE RISCO REFERENCIADAS DA UBS. IMUNIZAR AS CRIANÇAS DE RISCO CONFORME O PROTOCOLO ESPECÍFICO DE CADA PATOLOGIA. REALIZAR CONSULTA COM ESPECIALISTAS QUANDO NECESSÁRIO. REALIZAR PROCEDIMENTOS DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL QUANDO NECESSÁRIO. REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA OS FAMILIARES. EXAMES LABORATORIAIS E DE IMAGEM PARA CRIANÇAS DE ALTO RISCO, CONFORME PROTOCOLO.	

LEGENDA:
■ NOVOS PONTOS DE ATENÇÃO OU NOVOS SERVIÇOS DE SAÚDE VINCULADOS AO PONTO DE ATENÇÃO.

COMPONENTE SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO

A Central de Regulação Médica das Urgências é responsável por regular tanto as urgências primárias como as secundárias, assim como garantir o transporte adequado para cada solicitação, de acordo com a gravidade de cada caso. Na regulação primária (em casa ou em via pública) a solicitação será de uma gestante, com alguma intercorrência da gestação ou do trabalho de parto e o protocolo de regulação médica das urgências contempla a classificação do risco de cada solicitação para orientar a decisão do médico regulador do recurso a ser enviado. Na regulação secundária a solicitação será de uma Unidade de Saúde que já prestou o primeiro atendimento e necessita transferir a gestante, a mãe ou o RN, por não ter condições técnicas e/ou de equipamentos.

O transporte será feito, de acordo com a gravidade, por uma Unidade de Suporte Básico (SAMU) ou Unidade de Suporte Avançado de Vida (SAMU), equipadas adequadamente, principalmente para o atendimento do RN. As equipes dessas ambulâncias (condutor, técnico de enfermagem, enfermeiro e médico intervencionista) deverão ser devidamente capacitadas para o atendimento desse tipo de ocorrência, principalmente do RN grave e prematuro (USA/SAMU). Em Rio Branco o transporte será feito pela Central de Leitos do próprio município. Além disso, deverão estar disponíveis equipamentos para o transporte seguro do recém-nascido (incubadoras e ventiladores neonatais), os quais serão colocados nas Ambulâncias de Suporte Avançado de Vida quando for o caso.

A regra “Vaga Sempre” deve ser utilizada de modo que toda gestante, em qualquer idade gestacional, toda puérpera com critério de admissão/internação hospitalar e todo recém-nascido grave ou potencialmente grave, conforme avaliação médica em Unidade de referência, tenha sua vaga de internação garantida, considerando a vinculação aos pontos de atenção e a garantia de transferência segura na impossibilidade de internação na Unidade em que foi vinculada.

O transporte sanitário é reservado para os casos sem risco de gravidade, portanto, não é de responsabilidade da Central de Regulação Médica das Urgências. Este transporte será de responsabilidade da gestão municipal para as gestantes e crianças estratificadas pela APS como alto risco, para a realização de exames especializados, consultas e as que forem referenciadas para Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP) ou Casa de Apoio à Gestante.

O transporte sanitário para gestantes de risco habitual também deve ser garantido nos casos das residentes em locais de difícil acesso (Santa Rosa do Purus, Jordão, Marechal Thaumaturgo e Porto Walter). O detalhamento do encaminhamento das gestantes, bebês e puérperas será definido por Protocolos e pela Linha de Cuidado Materno-Infantil.

Além da atuação da Central de Regulação Médica das Urgências, a Rede Alyne contará com o apoio logístico das centrais de regulação ambulatorial e hospitalar, conformando o Complexo Regulador que atuará no território. Na regulação ambulatorial a solicitação deverá partir da unidade de saúde que está assistindo à

gestante e/ou ao RN, quando precisarem de consultas e exames especializados. Na regulação hospitalar a solicitação também deverá partir da unidade de saúde que está assistindo à gestante e/ou ao RN, devendo-se garantir a atenção ao parto ou a qualquer intercorrência. Nos casos de urgência, a atenção necessária à gestante e/ou ao RN deve ser garantida de forma articulada com a Central de Regulação Médica das Urgências.

Na tabela abaixo consta o detalhamento do componente Sistema Logístico:

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO

DEFINIÇÃO DOS SERVIÇOS DO SISTEMA LOGÍSTICO					
COMPONENTE	SERVIÇO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	COMPETÊNCIAS	NECESSIDADE IDENTIFICADA PARA O PONTO DE ATENÇÃO
REGULAÇÃO	CENTRAL ESTADUAL DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL, EXAMES E CIRURGIAS	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	AVALIAÇÃO PROCESSAMENTO E AGENDAMENTO DAS SOLICITAÇÕES DE ATENDIMENTO	AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SERVIÇO NO BAIXO ACRE.
	CENTRAL DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL, EXAMES E CIRURGIAS	CRUZEIRO DO SUL	REGIÃO JURUÁ		AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SERVIÇO NO JURUÁ
	CENTRAL DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL, EXAMES E CIRURGIAS	BRASILEIA	REGIÃO ALTO ACRE		IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO NO ALTO ACRE
	CENTRAL ESTADUAL DE REGULAÇÃO DE LEITOS	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	REGULAÇÃO DE LEITOS E AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DOS USUÁRIOS	UNIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DE 01 CENTRAL DE REGULAÇÃO DE LEITOS PARA A REGIÃO DO ALTO E BAIXO ACRE. INCLUSÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO ESPECIALISTA EM OBSTETRÍCIA NO COMPLEXO REGULADOR. AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE 01 CENTRAL DE REGULAÇÃO DE LEITOS. QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DAS CENTRAIS DE REGULAÇÃO PARA ATENDIMENTO DO PÚBLICO ESPECÍFICO.
	CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS (RIO BRANCO) TFD/UE	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	REGULAÇÃO DE TODOS OS FLUXOS DE PACIENTES VÍTIMAS DE AGRAVOS URGENTES À SAÚDE, DA UNIDADE DE SAÚDE SOLICITANTE ATÉ OS DIFERENTES SERVIÇOS DA REDE REGIONALIZADA E HIERARQUIZADA, BEM COMO DOS FLUXOS ENTRE OS SERVIÇOS EXISTENTES NO ÂMBITO MUNICIPAL, REGIONAL E ESTADUAL	REFORMA ESPAÇO FÍSICO RH EQUIPAMENTOS QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DAS CENTRAIS DE REGULAÇÃO PARA ATENDIMENTO DO PÚBLICO ESPECÍFICO.
	TFD	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	MÉDIA CRAC U/E ACESSO DE PACIENTES DE UM MUNICÍPIO A SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE OUTRO MUNICÍPIO: REGIONAL BAIXO ACRE (SANTA ROSA E JORDÃO) E REGIONAL DO JURUÁ.	REFORMA DE ESPAÇO FÍSICO RH EQUIPAMENTOS DESPESAS PERMITIDAS PELO TFD (TRANSPORTE AÉREO, TERRESTRE E FLUVIAL) DIÁRIAS PARA ALIMENTAÇÃO E PERNOITE PARA PACIENTE E ACOMPANHANTE SERVIÇO

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DEFINIÇÃO DOS SERVIÇOS DO SISTEMA LOGÍSTICO							
COMPONENTE	SERVIÇO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	COMPETÊNCIAS	NECESSIDADE IDENTIFICADA PARA O PONTO DE ATENÇÃO		
REGULAÇÃO				REGIÃO DO ALTO ACRE NÃO GERA TFD (TRANSPORTE SANITÁRIO)	INTERESTADUAL MACRORREGIÃO	CENTRALIZADO	NA
	CENTRAL DE REGULAÇÃO DE TRANSPLANTES	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	COORDENAR AS ATIVIDADES DE TRANSPLANTES NO ÂMBITO ESTADUAL GERENCIAMENTO DO CADASTRO DE POTENCIAIS RECEPTORES, RECEBIMENTO DAS NOTIFICAÇÕES DE MORTES ENCEFÁLICAS, PROMOÇÃO DA ORGANIZAÇÃO LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO DOS ÓRGÃOS E/OU TECIDOS REMOVIDOS NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.	RH EQUIPAMENTOS		
	SAMU - ESTADUAL	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	REGULAÇÃO DOS CHAMADOS TELEFÔNICOS QUE DEMANDAM ORIENTAÇÃO E/OU ATENDIMENTO DE URGÊNCIA, POR MEIO DE UMA CLASSIFICAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS NECESSIDADES DE ASSISTÊNCIA EM URGÊNCIA, ALÉM DE ORDENAR O FLUXO EFETIVO DAS REFERÊNCIAS E CONTRARREFERÊNCIAS DENTRO DA RAS.	CAPIXABA, PORTO ACRE, BUJARI – QUALIFICAR A BASE DO SAMU DE CADA MUNICÍPIO JORDÃO, SANTA ROSA DO PURUS - QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DO SERVIÇO DE TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR		
	SAMU REGIONAL	BRASILÉIA	REGIÃO DO ALTO ACRE	REGULAÇÃO DOS CHAMADOS TELEFÔNICOS QUE DEMANDAM ORIENTAÇÃO E/OU ATENDIMENTO DE URGÊNCIA, POR MEIO DE UMA CLASSIFICAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS NECESSIDADES DE ASSISTÊNCIA EM URGÊNCIA, ALÉM DE ORDENAR O FLUXO EFETIVO DAS REFERÊNCIAS E CONTRARREFERÊNCIAS DENTRO DA RAS.	IMPLANTAÇÃO DA BASE DO SAMU REGIONAL. NO ALTO ACRE AQUISIÇÃO DE 01 UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO PARA TRANSFERÊNCIA DAS GESTANTES E RN's DE ALTO RISCO		
	CENTRAL DE LEITOS DO JURUÁ	CRUZEIRO DO SUL	REGIÃO DO JURUÁ	CONTROLE DOS LEITOS DISPONÍVEIS E DAS AGENDAS DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS; PADRONIZAÇÃO DAS SOLICITAÇÕES DE PROCEDIMENTOS POR MEIO DOS PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS;	SERVIÇO VINCULADO À CENTRAL ESTADUAL DE REGULAÇÃO ESTRUTURAÇÃO FÍSICA AMPLIAÇÃO DE EQUIPE		
	CENTRAL DE REGULAÇÃO DE RIO BRANCO	RIO BRANCO	RIO BRANCO	ESTABELECIMENTO DE REFERÊNCIAS ENTRE UNIDADES DE DIFERENTES NÍVEIS DE COMPLEXIDADE, DE ABRANGÊNCIA LOCAL, INTERMUNICIPAL E INTERESTADUAL, SEGUNDO FLUXOS E PROTOCOLOS PACTUADOS.	SERVIÇO VINCULADO AO COMPLEXO REGULADOR DE RIO BRANCO		

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO

DEFINIÇÃO DOS SERVIÇOS DO SISTEMA LOGÍSTICO					
COMPONENTE	SERVIÇO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	COMPETÊNCIAS	NECESSIDADE IDENTIFICADA PARA O PONTO DE ATENÇÃO
TRANSPORTE	TRANSPORTE TFD FRETAMENTO	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	REGULAÇÃO DOS PACIENTES PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.	RH EQUIPAMENTOS SERVIÇO CENTRALIZADO NA MACRORREGIÃO
	TRANSPORTE TFD PASSAGEM AÉREA E TERRESTRE	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	FORNECIMENTO DE PASSAGEM E AJUDA DE CUSTO (SERVIÇO SOCIAL) AOS PACIENTES, EXCLUSIVAMENTE AOS USUÁRIOS DO SUS E SEUS ACOMPANHANTES.	RH EQUIPAMENTOS SERVIÇO CENTRALIZADO NA MACRORREGIÃO
	TRANSPORTE INTER HOSPITALAR	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	REGULAÇÃO DE LEITOS E AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DOS USUÁRIOS COM BASE NAS SOLICITAÇÕES MÉDICAS.	VEÍCULOS PARA TRANSPORTE AOS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA. SERVIÇO DE TRANSPORTE INTER HOSPITALAR DEFININDO OS CRITÉRIOS DE ACESSO E REGULAÇÃO
TRANSPORTE SANITÁRIO	TRANSPORTE PROGRAMADO	RESOLUÇÃO CIB 44/2021 PLÁCIDO DE CASTRO, RIO BRANCO, SENA MADUREIRA, FEIJÓ, TARAUACÁ, CRUZEIRO DO SUL, SANTA ROSA, JORDÃO.	MUNICÍPIO	RESOLUÇÃO CIT - TRANSPORTE DESTINADO AO DESLOCAMENTO PROGRAMADO DE PESSOAS PARA REALIZAR PROCEDIMENTOS DE CARÁTER ELETIVO, REGULADOS E AGENDADOS, SEM URGÊNCIA, EM SITUAÇÕES PREVISÍVEIS DE ATENÇÃO PROGRAMADA, NO PRÓPRIO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA OU EM OUTRO MUNICÍPIO NAS REGIÕES DE SAÚDE DE REFERÊNCIA, CONFORME PACTUAÇÃO. RESOLUÇÃO CIB Nº 23/2022: CONTRATAÇÃO DO MOTORISTA, AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIA, MANUTENÇÃO E ABASTECIMENTO PACTUADO COMO DE RESPONSABILIDADE DA ESFERA ESTADUAL	NOVA PACTUAÇÃO DE COPARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS. AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIAS.
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES	SISREG	22 MUNICÍPIOS	MACRORREGIÃO	GERENCIAMENTO DE TODO COMPLEXO REGULADOR, POR MEIO DE MÓDULOS QUE PERMITEM A REGULAÇÃO DO ACESSO DE CONSULTAS, EXAMES, PROCEDIMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, BEM COMO A REGULAÇÃO DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA E CIRURGIAS ELETIVAS.	MELHORIA DA CONECTIVIDADE INSTITUIÇÃO DE EQUIPE DE SUPORTE E MANUTENÇÃO AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA IMPLANTAÇÃO DO E-SUS AMBULATORIAL NA POLICLÍNICA TUCUMÃ.
	GMUS	RIO BRANCO (POLICLÍNICA TUCUMÃ)	RIO BRANCO	REGISTRO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE, PELOS PROFISSIONAIS DA SEMSA E CONVENIADOS,	ESTRUTURAR EQUIPE DE REFERÊNCIA ESTADUAL PARA OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO VISANDO A

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

DEFINIÇÃO DOS SERVIÇOS DO SISTEMA LOGÍSTICO					
COMPONENTE	SERVIÇO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	COMPETÊNCIAS	NECESSIDADE IDENTIFICADA PARA O PONTO DE ATENÇÃO
				VINCULADOS AOS ATENDIMENTOS DE SAÚDE, SEJAM DE BAIXA, MÉDIA OU ALTA COMPLEXIDADE, PRESTADOS NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE SAÚDE DE RIO BRANCO SERÃO REALIZADOS ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE NO G-MUS.	ASSESSORIA E QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DOS MUNICÍPIOS
	CADSUS	22 MUNICÍPIOS	MACRORREGIÃO	CADASTRO DE NOVOS USUÁRIOS, FAZER PESQUISAS DE CONSULTAS MARCADAS, DADOS DO PACIENTE, ALTERAR INFORMAÇÕES E IMPRIMIR ALGUNS DOCUMENTOS COMO SEGUNDA VIA DO CARTÃO SUS.	
	HOSPUB	RIO BRANCO (HOSP. DA CRIANÇA, MBH, FUNDHACRE). SENADOR GUIOMARD BRASILEIA MÂNCIO LIMA	MUNICÍPIO	AUTOMATIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES OPERACIONAIS EXECUTADAS NAS UNIDADES DE SAÚDE ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE SEUS SUBSISTEMAS. SÃO ELES: ARQUIVO MÉDICO (SAME), ADMINISTRAÇÃO, AMBULATÓRIO, CENTRO CIRÚRGICO, EMERGÊNCIA, INFORMAÇÕES, INTERNAÇÃO, MATERIAL (ALMOXARIFADO, FARMÁCIA), PERINATAL E SERVIÇOS DE DIAGNOSE E TERAPIA.	
	G-UPAS	RIO BRANCO (UPA 2º DISTRITO, UPA SOBRAL E UPA CIDADE DO POVO)	RIO BRANCO	SISTEMA ESPECIALIZADO NA MÉDIA COMPLEXIDADE, OTIMIZANDO A ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA COM AGILIDADE E CUIDADO HUMANIZADO, ADAPTADO ÀS UNIDADES DE PRONTO-ATENDIMENTO.	
	GHOSP	RIO BRANCO (HUEB)	RIO BRANCO	SISTEMA INFORMÁTICO INTEGRADO, DIRIGIDO A CONSULTÓRIOS, CLÍNICAS E HOSPITAIS E CARACTERIZA-SE PELA GESTÃO GLOBAL DA UNIDADE DE SAÚDE	
	ESUS	22 MUNICÍPIOS	MACRORREGIÃO	REGISTRO INDIVIDUALIZADO DOS ATENDIMENTOS DE CADA CIDADÃO, IDENTIFICADO PELO CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE. ESTÃO INCLUSOS: PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO (PEC): PARA AGENDAR CONSULTAS E REGISTRAR AS	

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO

DEFINIÇÃO DOS SERVIÇOS DO SISTEMA LOGÍSTICO					
COMPONENTE	SERVIÇO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	COMPETÊNCIAS	NECESSIDADE IDENTIFICADA PARA O PONTO DE ATENÇÃO
				INFORMAÇÕES SOBRE O ATENDIMENTO DO PACIENTE NA UBS; COLETA DE DADOS SIMPLIFICADA (CDS): COM ELA, É POSSÍVEL FAZER O CADASTRO INDIVIDUAL E DOMICILIAR, E CRIAR FICHAS DE ATENDIMENTO MÉDICO, ODONTOLÓGICO E DE ATIVIDADES COLETIVAS; ATENÇÃO DOMICILIAR (AD): APLICATIVO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS.	
	SISLOGIAB	22 MUNICÍPIOS	MACRORREGIÃO	GERENCIAMENTO DE INSUMOS LABORATORIAIS DISPONIBILIZADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	

LEGENDA:
■ NOVOS PONTOS DE ATENÇÃO OU NOVOS SERVIÇOS DE SAÚDE VINCULADOS AO PONTO DE ATENÇÃO.

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

COMPONENTE SISTEMA DE APOIO

É formado pelo apoio diagnóstico e terapêutico e pela assistência farmacêutica, oferecendo suporte fundamental tanto para o diagnóstico preciso quanto para o tratamento eficaz dos pacientes. Segue abaixo a definição dos serviços do Sistema de Apoio:

DEFINIÇÃO DOS SERVIÇOS DO SISTEMA DE APOIO					
COMPONENTE	SERVIÇO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	TERRITÓRIO SANITÁRIO	COMPETÊNCIAS	NECESSIDADE IDENTIFICADA PARA O PONTO DE ATENÇÃO
DIAGNÓSTICO	CECON	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	1. AÇÕES VOLTADAS AO DIAGNÓSTICO PRECOCE, À CONFIRMAÇÃO DIAGNÓSTICA E AO TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS CÂNCERES DO COLO DO ÚTERO E DA MAMA 2. REFERÊNCIA DE SERVIÇO LABORATORIAL PARA ANÁLISE DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS E HISTOLÓGICOS DAS COLETAS QUE REALIZA 3. REALIZA COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO – SEGUIMENTO, COLPOSCOPIA, BIÓPSIA DO COLO UTERINO, EXÉRESE DA ZONA DE TRANSFORMAÇÃO DO COLO UTERINO, ULTRASSONOGRAFIA PÉLVICA (GINECOLÓGICA), ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL, BIÓPSIA/EXÉRESE DE NÓDULO DE MAMA, MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO, MAMOGRAFIA UNILATERAL, PUNÇÃO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA, PUNÇÃO DE MAMA POR AGULHA GROSSA, ULTRASSONOGRAFIA MAMÁRIA BILATERAL 4. REALIZA O REGISTRO NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E MONITORAMENTO. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE CÂNCER (SISCAN). ACOMPANHAMENTO INDICADORES É REALIZADO PELA SESACRE 5. REALIZA A ANÁLISE DOS ESFREGAÇOS CITOPATOLÓGICOS. 6. REALIZA O SEGUIMENTO DAS MULHERES. 7. REALIZA O CONTROLE DA QUALIDADE.	CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS PARA DIAGNÓSTICO ONCOLÓGICO.
	FUNDHACRE	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	RETAGUARDA PARA LEITOS DE UTI ADULTO.	AMPLIAÇÃO DE LEITOS UTI MATERNA.
	LACEN	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	REALIZA DIAGNÓSTICOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS A PARTIR DE AMOSTRAS ORIUNDAS DE PACIENTES SUSPEITOS DE DOENÇAS.	ACRESCENTAR NO ROL EXAMES OFERTADOS: ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA, TOTG, STREPTOCOCOS DO GRUPO B, IGM MAC - ELISA PARA OROPOUCHE, UROCULTURA COM ANTIBIOGRAMA, COOMBS INDIRETO

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO

					QUANTITATIVO. REALIZAR RT-PCR PARA ZDC, OROV/MAYV.
	HOSPITAL DE AMOR	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	SERVIÇO DE REFERÊNCIA PARA O RASTREAMENTO EM ONCOLOGIA. APOIO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL E POR IMAGEM; UNIDADES MÓVEIS (CARRETAS) EQUIPADAS, QUE INTEGRAM O PROGRAMA DE PREVENÇÃO E PERCORREM TODOS OS MUNICÍPIOS, REALIZANDO EXAMES DE MAMOGRAFIA E PAPANICOLAU.	NÃO HÁ NECESSIDADE IDENTIFICADA
	CENTRO DE APOIO DIAGNÓSTICO E IMAGEM - CAD	RIO BRANCO	RIO BRANCO	HEMATOLOGIA, BIOQUÍMICA/HORMÔNIO, URINÁLISE, PARASITOLOGIA E TUBERCULOSE	ACRESCENTAR NO ROL EXAMES OFERTADOS: ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA, STREPTOCOCOS DO GRUPO B, IGM MAC - ELISA PARA OROPOUCHE, USG OBSTÉTRICO, UROCULTURA COM ANTIBIOGRAMA, ECOCARDIOGRAMA FETAL (EM IDADE GESTACIONAL PARA RASTREAMENTO), USG MORFOLÓGICA.
	CAD IMAGEM	RIO BRANCO	RIO BRANCO	RAIO -X: TÓRAX, CERVICAL, LOMBAR, DORSAL, TOTAL. MAMOGRAFIA	ACRESCENTAR NO ROL DE EXAMES OFERTADOS: USG OBSTÉTRICO
	POLICLÍNICA BARRAL Y BARRAL	RIO BRANCO	RIO BRANCO	USG OBSTÉTRICO PARA AS GESTANTES RESIDENTES EM RIO BRANCO	OFERTAR SERVIÇO DE PRÉ-NATAL DE RISCO INTERMEDIÁRIO.
	SERVIÇO CONTRATUALIZADO (LABCLIN)	BRASILEIA	BRASILEIA	COOMBS DIRETO E INDIRETO, TOTG, LDH, HEPATITE ANTI HBS, TSH, T3, T4, EPF, UROCULTURA, ANTI-BIOGRAMA, COPROCULTURA, PROTEINÚRIA, TIPAGEM SANGUÍNEA, HEMOGLOBINA GLICADA, BETA HCG, ETABS, IGG E IGM, EAS, CULTURA DE SECREÇÃO VAGINAL, VHS.	ACRESCENTAR: HEMOGRAMA, TGO, TGP E GAMA, TORCHS, BETA QUANTITATIVO, URÉIA, CREATININA, PROTEINÚRIA 24H.
	TELESSAÚDE	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	APOIO ASSISTENCIAL POR MEIO DE FERRAMENTAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. (TELECONSULTORIA, SEGUNDA OPINIÃO FORMATIVA, TELE-EDUCAÇÃO, TELEDIAGNÓSTICO E TELEPNAR).	MATRICIAMENTO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO PARA OS MUNICÍPIOS DE JORDÃO, SANTA ROSA, M. THAUMATURGO E P. WALTER. AQUISIÇÃO DE PLATAFORMA DE TELECONSULTAS NAS ESPECIALIDADES DE GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA E PEDIATRIA.
TERAPÊUTICO	HOSPITAL DE AMOR	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	SERVIÇO DE REFERÊNCIA PARA O TRATAMENTO E REABILITAÇÃO EM ONCOLOGIA	OFERTAR OS SERVIÇOS DE RADIOTERAPIA, QUIMIOTERAPIA E REABILITAÇÃO CONFORME OS DEMAIS HOSPITAIS DE AMOR DO PAÍS.
	CEO ESTADUAL	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	DIAGNÓSTICO BUCAL, COM ÊNFASE NO DIAGNÓSTICO E DETECÇÃO DO CÂNCER DE BOCA.	AGENDAMENTO PARA AS ESPECIALIDADES VIA SISREG

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

	CEO MUNICIPAL BARRAL	RIO BRANCO	RIO BRANCO	PERIODONTIA ESPECIALIZADA. CIRURGIA ORAL MENOR DOS TECIDOS MOLES E DUROS.	AGENDAMENTO PARA AS ESPECIALIDADES VIA G-MUS
	CEO JURUÁ	CRUZEIRO DO SUL	REGIÃO JURUÁ	ENDODONTIA. ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.	AGENDAMENTO PARA AS ESPECIALIDADES VIA SISREG
	CEO ALTO ACRE	BRASILEIA	REGIÃO ALTO ACRE		AGENDAMENTO PARA AS ESPECIALIDADES VIA SISREG
	CER III	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	ATENDIMENTOS DE TRÊS MODALIDADES DE REABILITAÇÃO: INTELCTUAL, FÍSICA E AUDITIVA. REALIZAM DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, CONCESSÃO, ADAPTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA.	AMPLIAR A CAPACIDADE INSTALADA PARA O ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS
	MUNDO AZUL	RIO BRANCO	RIO BRANCO	REABILITAÇÃO (TERAPIAS MULTIDISCIPLINARES) PARA PACIENTES TEA. (EMENDA PARLAMENTAR E/OU RP DOS MUNICÍPIOS)	AMPLIAR A CAPACIDADE INSTALADA PARA O ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS
	CENTRO ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO MUNICIPAL AO AUTISMO	CRUZEIRO DO SUL	CRUZEIRO DO SUL	REABILITAÇÃO (TERAPIAS MULTIDISCIPLINARES) PARA PACIENTES TEA. (EMENDA PARLAMENTAR E/OU RP DOS MUNICÍPIOS)	AMPLIAR A CAPACIDADE INSTALADA PARA O ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS
	CLÍNICA RENAL DO ALTO ACRE	BRASILEIA	REGIÃO ALTO ACRE	A CLÍNICA POSSUI CONTRATO COM A FUNDHACRE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRS (CONTRATO Nº 316/2022), REALIZANDO HEMODIÁLISE. ATENDIMENTO AMBULATORIAL AOS PACIENTES QUE ESTÃO EM PROCESSO DE DIÁLISE, SOB SUA RESPONSABILIDADE.	IMPLANTAÇÃO DE CGBP NAS REGIÕES DE SAÚDE
	HOSPITAL DO RIM	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	A CLÍNICA POSSUI CONTRATO COM A FUNDHACRE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRS (CONTRATO Nº 118/2020), REALIZANDO HEMODIÁLISE. OFERTA O ATENDIMENTO AMBULATORIAL AOS PACIENTES QUE ESTÃO EM PROCESSO DE DIÁLISE, SOB SUA RESPONSABILIDADE; REALIZA EXAMES LABORATORIAIS AOS PACIENTES SOB SUA RESPONSABILIDADE PARA ACOMPANHAMENTO.	IMPLANTAÇÃO DE CGBP NAS REGIÕES DE SAÚDE
	CLÍNICA RENAL DO VALE DO JURUÁ	CRUZEIRO DO SUL	REGIÃO JURUÁ	A CLÍNICA POSSUI CONTRATO COM A ANSSAU - CONTRATADA PELO HOSPITAL REGIONAL DO JURUÁ PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRS, REALIZANDO HEMODIÁLISE. OFERTA O ATENDIMENTO AMBULATORIAL AOS PACIENTES QUE ESTÃO EM PROCESSO DE DIÁLISE, SOB SUA RESPONSABILIDADE.	IMPLANTAÇÃO DE CGBP NAS REGIÕES DE SAÚDE
	TELESSAÚDE	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	RENOVAÇÃO DE RECEITAS DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS. APOIO ASSISTENCIAL POR MEIO DE FERRAMENTAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. (TELECONSULTORIA, SEGUNDA	AQUISIÇÃO DE PLATAFORMA DE TELECONSULTAS NAS ESPECIALIDADES DE GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA E PEDIATRIA.

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO

				OPINIÃO FORMATIVA, TELE-EDUCAÇÃO, TELEDIAGNÓSTICO E TELEPNAR).	
	UNACON	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	SERVIÇO DE RADIOTERAPIA (PORTARIA Nº 140, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2014): - REALIZA O ESTADIAMENTO, TRATAMENTO, ACOMPANHAMENTO E SEGUIMENTO DOS PACIENTES CADASTRADOS, COM BASE NAS DIRETRIZES DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS (DDT) E CONSULTAS ESPECIALIZADAS. -REALIZA O TRATAMENTO E ASSEGURA A CONTINUIDADE DO ATENDIMENTO, O PRONTO ATENDIMENTO DOS PRÓPRIOS DOENTES E OS CUIDADOS PALIATIVOS. -ADOTA PARCIALMENTE OS PROTOCOLOS CLÍNICOS E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS (PCDT) DO MS. -REGISTROS INADEQUADOS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO SUS VIGENTES DESTINADOS À COLETA DE DADOS QUE CONTRIBUEM NA INFORMAÇÃO SOBRE O CÂNCER (SISCAN, RHC, RCBP). -REALIZA O ATENDIMENTO AMBULATORIAL E ENCAMINHA PARA INTERNAÇÃO NA FUNDHACRE (ELETIVA E DE PRONTO ATENDIMENTO). -SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO QUE FUNCIONE NAS 24 HORAS. SERVIÇO DE QUIMIOTERAPIA. SERVIÇO DE BRAQUITERAPIA -SERVIÇO DE RADIOTERAPIA. SERVIÇO DE EXTENSÃO AMBULATORIAL CLÍNICA E INFUSÃO DE QUIMIOTERAPIA NA REGIÃO DO JURUÁ. LASERTERAPIA ODONTOLÓGICA	IMPLANTAR CGBP NAS REGIÕES DE SAÚDE
	FUNDHACRE/SAE	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	SUPORTE AMBULATORIAL. ASSEGURA A ASSISTÊNCIA DURANTE O PERÍODO DE MELHORA CLÍNICA DOS PACIENTES, ORIENTA-OS E DIRECIONA-OS, SEGUNDO AS NECESSIDADES, A OUTROS SERVIÇOS, E INCENTIVA A ADESAO AO TRATAMENTO E A ACEITAÇÃO DOS FAMILIARES À NOVA CONDIÇÃO DE TER UM MEMBRO DA FAMÍLIA PORTADOR DO VÍRUS HIV OU DOENTE DE AIDS. PODE ATENDER A DEMANDA ESPONTÂNEA QUE VEM AO SERVIÇO EM BUSCA DE ACONSELHAMENTO PRÉ E PÓS-TESTE PARA HIV E VDRL (SÍFILIS).	NÃO FOI IDENTIFICADA NECESSIDADE

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

	FUNDHACRE/NEFROLOGIA	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	REALIZA A TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA - TRS, SOMENTE HEMODIÁLISE. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DIÁRIA À PACIENTE DIALÍTICA PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL. GARANTIA DA REALIZAÇÃO DAS SESSÕES DE HEMODIÁLISES DIÁRIAS. ACOMPANHAMENTO DE EXAMES E CONTROLE DE SSVV.	IMPLANTAÇÃO DE CGBP NAS REGIÕES DE SAÚDE
	CAPS II NAUAS TEREZA BILOTO	CRUZEIRO DO SUL	CRUZEIRO DO SUL	ATENDE GESTANTES DE TODAS AS FAIXA ETÁRIAS QUE APRESENTAM SOFRIMENTO PSÍQUICO DECORRENTE DE TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES E PERSISTENTES, INCLUINDO AQUELES RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.	IMPLANTAR CAPS NOS MUNICÍPIOS ONDE NÃO HÁ ESTE SERVIÇO.
	CAPS AD II MANOEL JULIÃO - RIO BRANCO	RIO BRANCO	RIO BRANCO	ATENDE GESTANTES DE TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS QUE APRESENTAM INTENSO SOFRIMENTO PSÍQUICO DECORRENTE DO USO DE CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	
	CAPS II SAMAÚMA	RIO BRANCO	RIO BRANCO	ATENDE GESTANTES DE TODAS AS FAIXA ETÁRIAS QUE APRESENTAM SOFRIMENTO PSÍQUICO DECORRENTE DE TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES E PERSISTENTES, INCLUINDO AQUELES RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.	
	CAPS I CAPIXABA	CAPIXABA	CAPIXABA	ATENDE GESTANTES DE TODAS AS FAIXA ETÁRIAS QUE APRESENTAM SOFRIMENTO PSÍQUICO DECORRENTE DE TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES E PERSISTENTES, INCLUINDO AQUELES RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.	
	CAPS I NOVA VIDA RAIMUNDO MOREIRA MARQUES	MÂNCIO LIMA	MÂNCIO LIMA	ATENDE GESTANTES DE TODAS AS FAIXA ETÁRIAS QUE APRESENTAM SOFRIMENTO PSÍQUICO DECORRENTE DE TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES E PERSISTENTES, INCLUINDO AQUELES RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.	
	CAPS I BRASILEIA	BRASILEIA	BRASILEIA	ATENDE GESTANTES DE TODAS AS FAIXA ETÁRIAS QUE APRESENTAM SOFRIMENTO PSÍQUICO DECORRENTE DE TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES E PERSISTENTES, INCLUINDO AQUELES RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.	
	CAPS I EPITACIOLÂNDIA	EPITACIOLÂNDIA	EPITACIOLÂNDIA	ATENDE GESTANTES DE TODAS AS FAIXA ETÁRIAS QUE APRESENTAM SOFRIMENTO PSÍQUICO DECORRENTE DE TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES E PERSISTENTES, INCLUINDO AQUELES RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.	

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO

	CAPS I SENA MADUREIRA	SENA MADUREIRA	SENA MADUREIRA	ATENDE GESTANTES DE TODAS AS FAIXA ETÁRIAS QUE APRESENTAM SOFRIMENTO PSÍQUICO DECORRENTE DE TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES E PERSISTENTES, INCLUINDO AQUELES RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.	
	CAPS I ACRELÂNDIA	ACRELÂNDIA	ACRELÂNDIA	ATENDE GESTANTES DE TODAS AS FAIXA ETÁRIAS QUE APRESENTAM SOFRIMENTO PSÍQUICO DECORRENTE DE TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES E PERSISTENTES, INCLUINDO AQUELES RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	CREME/CEAF	RIO BRANCO	MACRORREGIÃO	COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA. ESTRATÉGIA DE ACESSO AOS MEDICAMENTOS PARA TRATAMENTO DOS AGRAVOS INSERIDOS NO CEAF, NA FORMA DE LINHAS DE CUIDADO. CONTEMPLA TRATAMENTO PARA DOENÇAS QUE APRESENTAM REFRATARIEDADE OU INTOLERÂNCIA À 1ª E A 2ª LINHA DE TRATAMENTO.	AQUISIÇÃO DE ALGUNS MEDICAMENTOS ONCOLÓGICOS (QUIMIOTERÁPICOS) ESTABELECEER FLUXO PARA DISPENSAÇÃO E INFUSÃO DOS MEDICAMENTOS BIOLÓGICOS CELERIDADE NOS PROCESSOS LICITATÓRIOS PARA AQUISIÇÃO DE ALGUNS MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO. GARANTIR TRATAMENTO DE GESTANTES COM TROMBOFILIAS. MELHORAR APOORTE FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DA REDE BÁSICA ATUALIZAÇÃO E MELHORIA NA INSERÇÃO DE DADOS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, COM INTEGRAÇÃO COM A ATENÇÃO BÁSICA; MELHORAR O COFINANCIAMENTO ESTADUAL PARA A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA CRIAR A COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICAS PARA REVISÃO DOS PADRÕES DAS UNIDADES HOSPITALARES, CRIAR AS COMISSÕES DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA MUNICIPAL E REVISAR AS RENAMES A CADA 2 ANOS, APROVADAS PELO CONSELHO DE SAÚDE E PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL
	FARMÁCIA URAPS	RIO BRANCO	TERRITÓRIO ADSCRITO	ACESSO AOS MEDICAMENTOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA CONTIDOS NA RELAÇÃO NACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA O COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA. (PORTARIA RENAME, ANEXO I).	
	FARMÁCIA CLÍNICA (RBO)	RIO BRANCO	RIO BRANCO	FORNECE SUBSÍDIO TÉCNICO FARMACÊUTICO AOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, QUANTO ÀS REAÇÕES ADVERSAS EM QUE OCORRE COM MEDICAMENTOS, ALIMENTOS E OUTROS.	
	FARMÁCIA BÁSICA UBS MUNICÍPIOS - CENTRALIZADA NOS 21 MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS	MUNICÍPIO	(PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO GM/MS Nº 2 E 6)	
	FARMÁCIA BÁSICA UBS DE RBO	RIO BRANCO	RIO BRANCO	(PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO GM/MS Nº 2 E 6)	

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

					ESTRUTURAÇÃO DE CONSÓRCIO REGIONAL SOBRE MEDICAMENTOS. INSTITUIR OS PCDT DAS UNIDADES PARA MEDICAMENTOS DE ALTOS CUSTO CRIAÇÃO DE CENTROS DE INFUSÃO DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS ATUALIZAÇÃO DO VALOR DE REPASSE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA A REDE BÁSICA ESTRUTURAR O CEAF NA REGIÃO DO ALTO ACRE (ESTRUTURA FÍSICA, RH, EQUIPAMENTOS).
--	--	--	--	--	--

COMPONENTE DE SISTEMA DE GOVERNANÇA

Compreende o conjunto de estratégias que visa monitorar, avaliar e direcionar a gestão compartilhada da Rede:

São ações do componente de Governança:

- I - Fomentar a qualificação do cuidado no ciclo gravídico puerperal, ao recém-nascido e à criança;
- II - Incentivar a construção do modelo de cuidado humanizado, considerando a autonomia e as necessidades das mulheres, crianças e famílias;
- III - Apoiar tecnicamente estados, municípios e Distrito Federal, na implementação da Rede Alyne; e
- IV - Acompanhar e avaliar a implementação da rede, considerando necessidade, demanda e oferta de ações, serviços de saúde e pactuação regional.

Integra o componente de governança o incentivo de Qualificação da Rede Alyne direcionado aos municípios, para a melhoria da qualidade da assistência às gestantes, parturientes, recém-nascidos e puérperas.

MAPA DE VINCULAÇÃO POR REGIÃO DE SAÚDE

REGIÃO DE SAÚDE	TERRITÓRIO	REFERÊNCIA PRÉ-NATAL	REFERÊNCIA PARTO/NASCIMENTO
1ª REGIÃO DE SAÚDE (BAIXO ACRE)	ACRELÂNDIA	RISCO HABITUAL UBS DE ACRELÂNCIA ALTO RISCO POLICLÍNICA DO TUCUMÃ	RISCO HABITUAL E ALTO RISCO MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA
	BUJARI	RISCO HABITUAL UBS DE BUJARI ALTO RISCO POLICLÍNICA DO TUCUMÃ	RISCO HABITUAL E ALTO RISCO MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA
	CAPIXABA	RISCO HABITUAL UBS DE CAPIXABA ALTO RISCO POLICLÍNICA DO TUCUMÃ	RISCO HABITUAL E ALTO RISCO MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA
	JORDÃO	RISCO HABITUAL UBS DE JORDÃO ALTO RISCO POLICLÍNICA DO TUCUMÃ	RISCO HABITUAL E ALTO RISCO MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA
	MANOEL URBANO	RISCO HABITUAL UBS DE MANOEL URBANO ALTO RISCO POLICLÍNICA DO TUCUMÃ	RISCO HABITUAL HOSPITAL JOÃO CÂNCIO FERNANDES ALTO RISCO MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA
	PLÁCIDO DE CASTRO	RISCO HABITUAL UBS DE PLÁCIDO DE CASTRO ALTO RISCO POLICLÍNICA DO TUCUMÃ	RISCO HABITUAL E ALTO RISCO MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA
	PORTO ACRE	RISCO HABITUAL UBS DE PORTO ACRE ALTO RISCO POLICLÍNICA DO TUCUMÃ	RISCO HABITUAL E ALTO RISCO MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA
	RIO BRANCO	RISCO HABITUAL UBS DE RIO BRANCO ALTO RISCO POLICLÍNICA DO TUCUMÃ	RISCO HABITUAL E ALTO RISCO MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA HOSPITAL SANTA JULIANA
	SANTA ROSA	RISCO HABITUAL UBS DE SANTA ROSA ALTO RISCO POLICLÍNICA DO TUCUMÃ	RISCO HABITUAL E ALTO RISCO MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA
	SENA MADUREIRA	RISCO HABITUAL UBS DE SENA MADUREIRA ALTO RISCO POLICLÍNICA DO TUCUMÃ	RISCO HABITUAL HOSPITAL JOÃO CÂNCIO FERNANDES ALTO RISCO MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA
	SENADOR GUIOMARD	RISCO HABITUAL UBS DE SENADOR GUIOMARD ALTO RISCO POLICLÍNICA DO TUCUMÃ	RISCO HABITUAL E ALTO RISCO MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA
2ª REGIÃO DE SAÚDE (ALTO ACRE)	ASSIS BRASIL	RISCO HABITUAL UBS DE ASSIS BRASIL ALTO RISCO POLICLÍNICA DO TUCUMÃ	RISCO HABITUAL HOSPITAL RAIMUNDO CHAAR ALTO RISCO MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA
	BRASILÉIA	RISCO HABITUAL UBS DE BRASILEIA ALTO RISCO POLICLÍNICA DO TUCUMÃ	RISCO HABITUAL HOSPITAL RAIMUNDO CHAAR ALTO RISCO MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA
	EPITACIOLÂNDIA	RISCO HABITUAL	RISCO HABITUAL

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS
PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI

		UBS DE EPITACIOLÂNDIA ALTO RISCO POLICLÍNICA DO TUCUMÃ	HOSPITAL RAIMUNDO CHAAR ALTO RISCO MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA
	XAPURI	RISCO HABITUAL UBS DE XAPURI ALTO RISCO POLICLÍNICA DO TUCUMÃ	RISCO HABITUAL HOSPITAL RAIMUNDO CHAAR ALTO RISCO MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA
3ª REGIÃO DE SAÚDE (JURUÁ)	CRUZEIRO DO SUL	RISCO HABITUAL UBS DE CRUZEIRO DO SUL ALTO RISCO HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ	RISCO HABITUAL E ALTO RISCO HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ
	FEIJÓ	RISCO HABITUAL UBS DE FEIJÓ ALTO RISCO HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ	RISCO HABITUAL HOSP. SANSÃO GOMES/MAT. ETHEL MURIEL ALTO RISCO HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ
	MÂNCIO LIMA	RISCO HABITUAL UBS DE MÂNCIO LIMA ALTO RISCO HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ	RISCO HABITUAL E ALTO RISCO HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ
	MARECHAL THAUMATURGO	RISCO HABITUAL UBS DE MARECHAL THAUMATURGO ALTO RISCO HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ	RISCO HABITUAL E ALTO RISCO HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ
	PORTO WALTER	RISCO HABITUAL UBS DE PORTO WALTER ALTO RISCO HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ	RISCO HABITUAL E ALTO RISCO HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ
	RODRIGUES ALVES	RISCO HABITUAL UBS DE RODRIGUES ALVES ALTO RISCO HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ	RISCO HABITUAL E ALTO RISCO HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ
	TARAUACÁ	RISCO HABITUAL UBS DE TARAUACÁ ALTO RISCO HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ	RISCO HABITUAL HOSPITAL SANSÃO GOMES/ MATERNIDADE ETHEL MURIEL GUEDES ALTO RISCO HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria nº 5.350, de 12 de setembro de 2024. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº3, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede Alyne.

BRASIL. Portaria nº 5.359 de 12 de setembro de 2024. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº3, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede Alyne.

BRASIL. Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre redes do Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Portaria nº 1.631, de 1º de outubro de 2015. Aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS.

BRASIL. Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS – a Rede Cegonha.

BRASIL. Portaria 1.559, de 1º de agosto de 2008. Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde – SUS.

Resolução CIT nº 23, de 17 de agosto de 2017. Estabelece diretrizes para os processos de Regionalização, Planejamento Regional Integrado, elaborado de forma ascendente, e Governança das Redes de Atenção à Saúde no âmbito do SUS.

Resolução CIT nº 37, de 22 de março de 2018. Dispõe sobre o Planejamento Regional Integrado – PRI e a organização das macrorregiões de saúde.